

SUMÁRIO

Introdução	04
Justificativa	05
Objetivos	06
Geral	06
Específicos	06
Público Alvo do “Hora de Plantar”	06
Metas para 2019	07
Recursos Previstos	07
Preços de Aquisição das Sementes e Mudanças	08
Quadro I - Preços de Aquisição para Mudanças de Frutíferas	08
Quadro II - Preços de Aquisição para Essências Nativas	08
Quadro III - Preços de Aquisição para Seg. Alim. e Nutricional	09
Quadro IV - Preços de Aquisição para Suporte Forrageiro	09
Resultados Esperados	10
Quadro V - Resultados Esperados	11
Estratégia Operacional	12
Quadro VI - Limites de Distribuição de Sementes e Mudanças	16
Abrangência do Projeto	16
Reembolso	16
Bônus Adicional	18
Quadro VII - Reembolso e Bônus	19
Lançamento do Boletim de Movimentação – BM	20
Procedimento Após o Preenchimento do BM	20
Armazenamento/Responsabilidades	21
Quadro VIII - Localização dos Armazéns Regionais	22
Transporte	23
Quadro IX - Quantidade de Sementes por Embalagem	23
Quadro X - Cronograma de Execução	25
Anexos	26
Declaração do Agricultor Sobre o Material Recebido	27
Cadastro Agricultores p/ recebimento Mudanças de Essências Nativas	28
Cadastro Agricultores p/ recebimento Manivas Sementes	29
Cadastro Agricultores p/ recebimento Mudanças de Frutíferas	30

Projeto Hora de Plantar XXXII - Manual Operacional 2019

Cadastro Agricultores p/ recebimento Raquetes Sementes	31
Quadro XI - Quantidade de Sementes/Armazéns Regionais	32
Quadro XII - Quantidade de Sementes por Município/Armazém de Barreira	33
Quadro XIII- Quantidade de Sementes por município/Armazém de Barbalha	34
Quadro XIV - Quantidade de Sementes por município/Armazém de Crateús	35
Quadro XV - Quantidade de Sementes por município/Armazém de Iguatu	36
Quadro XVI - Quantidade de Sementes por município/Armazém de Marco	37
Quadro XVII - Quantidade de Sementes por município/Armazém de Milagres	38
Quadro XVIII - Quantidade de Sementes por município/Armazém de Morada Nova	39
Quadro XIX - Quantidade de Sementes por município/Armazém de Quixeramobim	40
Quadro XX - Quantidade de Sementes por município/Armazém de Tauá	41
Resumo de Sementes, Mudas, Manivas e Raquetes por Municípios	42
Quantidades e Valores de Mudas de Essências Florestais Nativas	88
Agroindustriais – Cajueiro Anão Precoce	89
Agroindustriais – Acerola	96
Agroindustriais – Cajá	97
Agroindustriais – Goiaba	98
Agroindustriais – Manga	99
Agroindustriais – Umbu Cajá	100
Segurança Alimentar – Mandioca	101
Segurança Alimentar – Feijão	107
Segurança Alimentar – Milho	109
Suporte Forrageiro – Sorgo Forrageiro	113
Suporte Forrageiro – Palma Forrageira	115
Apres. Essências Florestais Nativas	119
Composição da Equipe do Projeto Hora de Plantar	121

*“Todas as Flores do Futuro estão
contidas nas Sementes de Hoje”*

Provérbio Chinês

INTRODUÇÃO

A distribuição de sementes e mudas, através do Projeto Hora de Plantar, pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário e a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural e o consequente plantio pelos agricultores(as) familiares, tem contribuído, ao longo de seus 32 anos de existência, com incrementos significativos da produtividade agrícola e do aumento de suas rendas e garantia de segurança alimentar de inúmeros cearenses.

A longevidade desse Projeto atesta a sua consolidação, seu alcance, sua necessidade e sua acolhida pelos agricultores(as) familiares, caracterizando-se como uma política pública ou de estado e não como política de governo.

Ano a ano tem crescido a quantidade de agricultores(as) que procuram se cadastrar no Projeto com também se tem verificado um aumento na demanda pelos insumos distribuídos. Além das sementes, o Projeto Hora de Plantar distribui também mudas frutíferas de caju, acerola, cajá, goiaba, manga e umbu cajá, manivas de mandioca, raquetes de palma forrageira e essências florestais nativas, em consonância com o Programa ABC - Agricultura de Baixo Carbono.

Para 2019 o edital de credenciamento para aquisição de sementes, sob o Nº 010/2018 foi publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará, na Inexigibilidade de Licitação nº 009/2018, Parecer Jurídico 1546/2018. O edital para aquisição de raquetes de palma forrageira nº. 012/2018, parecer Jurídico nº. 1865/2018, Termo de Inexigibilidade de Licitação nº. 010/2018, publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará no dia 26/09/2018. O edital de manivas sementes teve o Nº 014/2018 publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará - Série 3, ANO X, Nº. 182 em 27/09/2018, à página 24. O edital para aquisição de mudas de essências florestais nativas, mudas de cajueiro anão precoce e fruteiras diversas teve o nº. 013/2018, foi publicado no Diário Oficial do Estado do Ceará em 04/09/2018,

Inexigibilidade de Licitação nº. 011/2018, publicada no DOE em 06/09/2018.

O Projeto Hora de Plantar tornou possível a inclusão de agricultores(as) familiares como produtores profissionais de sementes, destacando-se as culturas de feijão caupi, milho variedade, mamona, manivas sementes, mudas enxertadas de cajueiro anão, mudas de essências nativas e exóticas e de raquetes de palma forrageira. Para 2019 além do cajueiro estão sendo ofertadas mudas de fruteiras tais como, acerola, cajá, goiaba, manga e umbu cajá.

O “Hora de Plantar” é coordenado pela Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA e tem vários parceiros envolvidos no processo, destacando-se a Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATERCE, Instituto Agropolos do Ceará, Secretarias de Agriculturas Municipais, Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais Estado do Ceará - FETRAECE e seus sindicatos.

JUSTIFICATIVA

A distribuição direta e os estímulos indiretos da utilização de sementes, manivas, raquetes de palma e mudas de alta qualidade e produtividade, recomendadas por instituições de pesquisa, a exemplo da EMBRAPA, estão contribuindo para que o aumento na produção de milho, sorgo forrageiro, feijão caupi, castanha de caju e seus subprodutos, mandioca e palma forrageira através de cultivares que também são mais adaptadas ao nosso clima semiárido, sejam menos dependentes das precipitações pluviométricas. É fato comprovado que nos anos de pluviosidade normal o Estado consegue significativas produções agrícolas, suficientes para atender parte do consumo local. Com a distribuição de mudas de espécies florestais nativas a SDA contribuirá para a recomposição vegetal principalmente em áreas sujeitas à

desertificação. Além do mais, como já citado anteriormente,, esta secretaria dará sequência em 2019, esta secretaria dará sequência a distribuição de mudas de frutíferas, objetivando que em um futuro próximo os agricultores familiares tenham mais uma renda com a produção de polpas, doces, ou mesmo com a venda dos frutos “in natura”.

OBJETIVOS

Geral:

Fortalecer a agricultura familiar, utilizando sementes e mudas e outros materiais de elevado potencial genético que propiciem o aumento da produtividade das culturas e melhorem o nível de renda dos(as) beneficiários(as).

Específicos:

- Substituir o plantio de grãos por sementes e mudas de alta qualidade;
- Contribuir para a implantação de áreas de reserva alimentar estratégica para os rebanhos bovinos, ovinos e caprinos, por intermédio do plantio de sorgo forrageiro, mandioca e palma forrageira;
- Apoiar e incentivar o florestamento e reflorestamento através da distribuição de espécies vegetais nativas;
- Incentivar o plantio de espécies frutíferas.

PÚBLICO ALVO DO “HORA DE PLANTAR”

O “Hora de Plantar” tem como público-alvo o (a) agricultor (a) familiar (proprietário, parceiro, posseiro, meeiro ou

arrendatário), o qual recebe sementes e/ou mudas. No caso do milho híbrido e do cajueiro anão precoce o agricultor pode receber sementes e mudas para o plantio de até 5 hectares, nos demais casos o agricultor pode receber sementes e mudas para o plantio de até 1 hectare.

METAS PARA 2019

- Ofertar 3.043,34 toneladas de sementes de diversas culturas. Dentre as sementes serão ofertadas 408,66 t de milho variedade, 2.200 t de milho híbrido, 125,34 t de feijão caupi e 294,75 t de sorgo forrageiro;
- Ofertar 5.000 m³ de semente maniva;
- Ofertar 385.600 mudas de cajueiro anão precoce, 11.500 mudas de acerola, 2.500 mudas de cajá, 6.750 mudas de goiaba, 6.750 mudas de manga e 2.500 mudas de umbu cajá;
- Ofertar 8.500.000 raquetes de palma forrageira;
- Ofertar 135.240 mudas de espécies florestais nativas;
- Beneficiar cerca de 150.639 agricultores/as de base familiar, sem repetição.

RECURSOS PREVISTOS

O Projeto Hora de Plantar será executado com recursos do Fundo Estadual de Combate a Pobreza – FECOP, no valor de R\$ 18.000.000,00.

PREÇOS DE AQUISIÇÃO DAS SEMENTES E MUDAS

Quadro I

PREÇOS DE AQUISIÇÃO DE MUDAS DE FRUTÍFERAS

CULTURA	UNIDADE	VALOR (R\$/Unid.)
CAJUEIRO PRECOCE	muda	3,00
ACEROLA	muda	3,00
CAJÁ	muda	3,00
GOIABA	muda	3,00
MANGA	muda	3,00
UMBU CAJÁ	muda	3,00

Quadro II

PREÇOS DE AQUISIÇÃO DE ESSÊNCIAS FLORESTAIS NATIVAS

CULTURA	UNIDADE	VALOR (R\$/Unid.)
AROEIRA	muda	2,20
SABIÁ	muda	2,20

Quadro III

PREÇOS DE AQUISIÇÃO DE SEMENTES/MANIVAS PARA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

CULTURAS	UNID	GERMINAÇÃO (%)	VALOR (R\$/Unid.)
MILHO HÍBRIDO	Kg	85-95	3,50
		90-95	3,70
		>95	3,95
MILHO VARIEDADE	Kg	85-95	2,30
		90-95	2,40
		>95	2,55
FEIJÃO CAUPI	Kg	80-90	4,80
		>90	5,00
MANDIOCA	m ³	-	130,00

Quadro IV

PREÇOS DE AQUISIÇÃO DE SEMENTES/RAQUETES PARA SUPORTE FORRAGEIRO

CULTURAS	UNID	GERMINAÇÃO (%)	VALOR (R\$/Unid.)
SORGO FORRAGEIRO	Kg	80-90	6,30
		>90	7,00
PALMA FORRAGEIRA	Raquete	-	0,25

RESULTADOS ESPERADOS

Com base nas quantidades de sementes e mudas distribuídas, que atenderão a uma área de 160.037 hectares, se espera obter um VBP (Valor Bruto da Produção) de R\$ 379.476.000,00 (trezentos e setenta e nove milhões, quatrocentos e setenta e seis mil reais), com a geração de 30.224 empregos diretos no campo. Não está contabilizada no VBP a renda do cajueiro, outras frutíferas e das essências florestais nativas.

Quadro V

RESULTADOS ESPERADOS

CULTURAS		UNID	QUANTIDADE DE SEMENTES E MUDAS	AGRICULTOR BENEFICIADO	EMPREGOS GERADOS	RENDIMENTO (kg/ha)	PRODUÇÃO (t)	VBP TOTAL (R\$1.000,00)
SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL	Feijão Caupi	t	1.123,64	56.182	6.180	800	44.946	107.869,44
	Mandioca	m²	5.000	1.000	100	16.000	16.000	2.773,44
	Milho híbrido	t	420	21.000	3.570	3.000	63.000	31.221,54
	Milho variedade	t	2.200	110.000	15.400	1.200	132.000	65.416,56
AGROINDUSTRIAS	Cajueiro	muda	400.000	1.961	333	800	1.569	2,35
	Acerola	muda	11.500	38	6			
	Cajá	muda	2.500	12	2			
	Goiaba	muda	6.750	23	3			
	Manga	muda	6.750	33	6			
	Umbu Cajá	muda	2.500	12	2			
SUPORTE FORRAGEIRO	Sorgo Forrageiro	t	300	37.500	4.500	30.000	1.125.000	67,50
	Palma forrageira	raquetes	8.500.000	850	119	90.000	76.500	172.125,00
FLORESTAMENTO/ REFORESTAMENT	Essências Nativas	muda	135.000	675	2			
TOTAL			4.043,64 (*)	150.639 (**)	30.224			379.476

(*) Total de Sementes em toneladas

(**) Total de agricultores beneficiados sem repetição

ESTRATÉGIA OPERACIONAL

- A EMATERCE através dos seus Escritórios locais inicia o processo ao ir a termo no ano seguinte, através do (re) cadastramento dos(as) agricultores(as) a serem beneficiadas pelo Projeto. O cadastro passa a ser via HP Net, onde é informado o nome do (a) agricultor (a), com CPF e DAP, indicando ainda para quais culturas e quantidades o mesmo pretende receber de sementes, manivas sementes, raquetes e/ou mudas caju, outras frutíferas e essências florestais;
- No sistema HP NET estão sendo inseridos os assentados do INCRA e do Crédito Fundiário, os beneficiários do Garantia Safra, do Programa de Cisternas e Programa do Leite para a identificação e priorização dos mesmos pelo “Hora de Plantar”;
- A SDA através da CODAF recebe em tempo real as demandas recebidas pelos escritórios da EMATERCE através do sistema HP NET e mediante os quantitativos demandados por cultura, equaliza as culturas com suas quantidades de sementes, manivas sementes, raquetes e/ou mudas de caju e outras frutíferas e essências florestais que serão ofertadas;
- O passo seguinte é o lançamento dos Editais de Credenciamento, para as aquisições, onde são informadas as culturas, quantitativos, cultivares, índices culturais, embalagens, armazéns, municípios, comunidades, etc;
- A EMATERCE é responsável pela distribuição das sementes e mudas em todo o Estado;
- Todos os lotes de sementes e mudas só poderão ser movimentados se forem acompanhados dos respectivos Termos de Conformidade e Notas Fiscais;
- Os técnicos da EMATERCE, ao receberem as sementes nos armazéns regionais, só deverão assinar os Certificados de Entrega, emitidos pelo gerente do armazém regional, **após**

conferir cuidadosamente as quantidades, os aspectos fitossanitários e físicos das sementes, cientes de que a partir daí **TODAS AS SEMENTES RECEBIDAS ESTARÃO SOB SUA INTEIRA RESPONSABILIDADE** e não poderá haver mais reclamação;

- No caso do recebimento das mudas de cajueiro anão precoce, outras frutíferas e espécies florestais, manivas sementes e raquetes de palma forrageira, os técnicos dos escritórios locais da EMATERCE só deverão assinar as Notas Fiscais **após conferir cuidadosamente as quantidades, os aspectos fitossanitários e físicos dos materiais recebidos nas comunidades rurais**, cientes de que a partir daí **TODOS OS MATERIAIS RECEBIDOS ESTARÃO SOB SUA INTEIRA RESPONSABILIDADE** e não poderá haver mais reclamação;

- Os técnicos da CODAF/SDA realizarão visitas aos armazéns locais para avaliar as condições de armazenamento das sementes;

- É obrigatório um atestado da **ADAGRI** declarando que as raquetes de palma forrageira estão livres de pragas, principalmente a Cochonilha carmim, quando se tratar da palma gigante;

- Somente os (as) agricultores (as) cadastrados (as) e **adimplentes** com o projeto poderão continuar como beneficiários do Projeto;

- No curso da entrega a EMATERCE poderá inscrever novos agricultores (as), sementes, manivas sementes, raquetes e mudas, observando o estoque;

- Objetivando a redução dos desvios de sementes se recomenda que os **Boletins de Movimentação** sejam efetivados nos distritos/comunidades, evitando-se ao máximo a seleção de agricultores na sede dos municípios;

- Recomenda-se analisar os critérios de distribuição por agricultor (a), evitando-se colocar para esses, mais sementes do que realmente eles terão condições de plantar. Superestimar a capacidade de plantio é por certo um incentivo aos desvios;
- A sacaria das sementes do Hora de Plantar vem com o destaque de **VENDA PROIBIDA** nas suas duas faces, e trará ainda as penalidades que os infratores poderão incorrer em caso de desvios. Recomenda-se que isso seja amplamente divulgado em todos os meios de comunicação dos municípios, para as comunidades, movimentos sociais, sindicatos e diretamente aos agricultores (as) beneficiados (as) e sobretudo às casas comerciais, pois há notícias de algumas que estimulam as más práticas visando se beneficiarem dessas irregularidades;
- A Secretária do Desenvolvimento Agrário - SDA continuará encaminhando ofício a Procuradoria Geral de Justiça - PGJ solicitando apoio das promotorias públicas de todos os municípios no sentido de coibir os desvios de sementes que acreditamos tenha acontecido em alguns municípios do Estado;
- Os(as) agricultores(as) familiares, obrigatoriamente assinarão um Termo de Responsabilidade, (anexo) comprometendo-se a utilizar as sementes e mudas recebidas exclusivamente em suas áreas de plantio;
- Os(as) agricultores(as) que estiverem constando no sistema como inadimplentes deverão apresentar o comprovante de pagamento para fazerem jus ao recebimento de sementes, manivas sementes, raquetes e mudas. Caso não tenham pago, será impresso o Boletim de Movimentação - BM com código de barra, para o pagamento nas agências dos Correios. Sendo necessário a EMATERCE recolher a cópia do documento de confirmação do pagamento;

- É **OBRIGATÓRIO** o posterior georreferenciamento das áreas de todos os agricultores(as) familiares que foram beneficiados com manivas sementes, raquetes de palma forrageira, essências florestais e mudas de cajueiro anão precoce pela EMATERCE, após a implantação destas culturas;
- Em caso de perda do documento de pagamento, fica o técnico da EMATERCE responsável pela confirmação do pagamento;
- O(a) agricultor(a) familiar deverá estar de posse do seu RG, e/ou DAP para o recebimento de suas sementes, manivas sem
- entes, raquetes e mudas;
- O Sistema HPNET (<http://sistemas2.sda.ce.gov.br/scriptcase/app/hpnet/menu/menu.php#>) é o programa oficial de cadastro, coleta de demandas, controle da recepção, distribuição de sementes, manivas sementes, raquetes e mudas e estoques nos armazéns.

Quadro VI

LIMITES DE DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES, MUDAS, MANIVAS E RAQUETES

CULTURAS	QUANTIDADE POR HECTARE	QUANTIDADE POR AGRICULTOR
Feijão caupi	20 kg	até 2
Milho híbrido	20 kg	até 5
Milho variedade	20 kg	até 2
Mandioca	5 m³	até 2
Cajueiro precoce	204 mudas	até 5
Acerola	830 mudas	até 1
Cajá	156 mudas	até 1
Goiaba	500 mudas	até 1
Manga	204 mudas	até 1
Umbu cajá	156 mudas	até 1
Palma forrageira	10.000 raquetes	até 1
Sorgo forrageiro	8 kg	até 2
Essências Flor. Nativas	1.111 mudas	até 1/2

ABRANGÊNCIA DO PROJETO – Todos os municípios do Estado, com exceção de Fortaleza e Eusébio.

REEMBOLSO

- Os(as) agricultores(as) contemplados com o recebimento pelo PHP, safra 2018/2019, são obrigados(as) a proceder ao reembolso, conforme quadro VI.

- O Governo do Estado do Ceará poderá anistiar o reembolso previsto de forma total ou parcial por meio de portaria.
- Para o recebimento de sementes da safra 2018/2019, o agricultor deverá estar em dias com os programas da Secretaria de Desenvolvimento Agrário.
- Os boletos, para reembolso de sementes e mudas, de anos anteriores, poderão ser gerados na EMATERCE e ou na sede da SDA e pagos em agencias bancárias ou correspondente.
- A apresentação do comprovante de pagamento poderá ser solicitado no caso do pagamento ainda não ter sido processado.
- O ressarcimento ou pagamento de dívidas não poderá ser parcelado, isto é, o (a) agricultor (a) que deve, por exemplo; milho, feijão e sorgo; não poderá pagar o milho e o feijão e deixar o sorgo para pagar noutra oportunidade. Também não será permitido o parcelamento de débitos de vários anos. Por essa razão, o débito deve ser pago de uma só vez;
- Os recursos arrecadados serão destinados ao Fundo Estaduais de Desenvolvimento da Agricultura Familiar – FEDAF, conforme Lei Complementar nº 66, de 07 de janeiro de 2008, vinculado à Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA.
- Projeto Hora de Plantar XXXI (2018), a Secretaria de Desenvolvimento Agrário dispensou o pagamento das sementes e mudas dos(as) agricultores(as) de 42 municípios, que encontram-se em estado de emergência (perdas culturais acima de 50% e índice pluviométrico abaixo de 50% da média);
- Projeto Hora de Plantar XXX (2017), a Secretaria de Desenvolvimento Agrário dispensou o pagamento das sementes e mudas dos (as) agricultores (as) dos 72 municípios,

que encontram-se em estado de emergência (perdas culturais acima de 50% e índice pluviométrico abaixo de 50% da média);

- Projeto Hora de Plantar XXIX (2016), a Secretaria de Desenvolvimento Agrário dispensou o pagamento das sementes e mudas dos(as) agricultores(as) de todos os municípios, mesmo aqueles que não se encontram em estado de emergência;

- Projeto Hora de Plantar XXVIII (2015), o Governo do Estado anistiou do pagamento das sementes e mudas os (as) agricultores (as) de todos os municípios, mesmo aqueles que não se encontram em estado de emergência;

- Projetos Hora de Plantar I a XII (1987 a 2003), XVI (2007), XXIII (2010), XXV (2012), XXVI (2013) e XXVII (2014), o Governo do Estado dispensou de pagamento os (as) agricultores (as) dos municípios que sofreram perdas de safra superiores a 50% em virtude das estiagens ocorridas;

- Devido ao rigor do inverno de 2009 o Governo do Estado dispensou de pagamento os (as) agricultores (as) dos municípios que sofreram perdas de safra superiores a 50%;

- Projetos Hora de Plantar de XIII a XXII e XXIV (2004 a 2008 e 2011) o reembolso será de acordo com as normas vigentes, **sem cobrança de juros ou multas.**

BÔNUS ADICIONAL

- O(A) agricultor(a) poderá ser beneficiado(a) com a redução de 30% do valor do reembolso das sementes recebidas, caso não pratique “queimada” na sua propriedade. O técnico da EMATERCE deve comprovar através de declaração formal, a não existência desta prática;

- Ao utilizar Práticas Agrícolas Conservacionistas de Convivência com o Semiárido em sua propriedade, o agricultor

poderá ser beneficiado com a redução de 10% do valor a pagar pelas sementes recebidas. O técnico da EMATERCE deve comprovar através de declaração formal a existência desta prática.

Quadro VII

REEMBOLSO E BÔNUS

REEMBOLSO		
CULTURAS	VALOR UNITÁRIO REEMBOLSADO (R\$)	PRAZO PARA REEMBOLSO
Mudas de cajueiro e outras frutíferas	3,00/unid. (100% do valor)	até 4 (quatro) anos
Maniva	130,00/m ³ (50% do valor)	até 2 (dois) anos
Feijão caupi	5,00/unid. (50% do valor)	até 1 (um) ano
Milho híbrido	3,95/unid. (50% do valor)	até 1 (um) ano
Milho variedade	2,55/unid. (50% do valor)	até 1 (um) ano
Sorgo forrageiro	7,00/unid. (50% do valor)	até 1 (um) ano
Palma forrageira	0,25/raquete (20% do valor)	até 2 (dois) anos

LANÇAMENTO DO BOLETIM DE MOVIMENTAÇÃO - (BM)

- Os escritórios da EMATERCE deverão utilizar na distribuição das sementes e mudas, o Sistema HP NET;
- Ao lançar o número da inscrição ou do CPF do produtor, o sistema apresenta os seus dados, com os débitos (caso existam) referentes a projetos anteriores. Estando o(a) agricultor(a) adimplente, o sistema confirmará o pagamento, e o(a) agricultor(a) estará liberado (a) para receber suas sementes;
- O técnico informará no BM o código e a quantidade da semente;
- O técnico deverá informar além da espécie, a cultivar/clone, o nome do produtor da semente ou muda e o número do lote no BM;
- No BM deverá constar a assinatura do técnico e do agricultor (a) ou a sua impressão digital;
- Serão emitidos BM's para toda e qualquer semente, maniva semente, raquete ou muda a ser distribuída objeto desse projeto;
- O Sistema HP NET permite cadastrar novos(as) agricultores(as) e imprimir boleto com código de barra para pagamento de sementes, maniva semente, raquetes ou mudas distribuídas em anos anteriores.

PROCEDIMENTO APÓS O PREENCHIMENTO DO BM

- O BM com Código de Barra deve ser impresso em duas vias. O responsável pelo escritório da EMATERCE entregará as duas vias ao agricultor(a) para o(a) mesmo(a) apresentá-las as Agências dos Correios responsáveis pelo recolhimento do valor respectivo, por ocasião do pagamento da dívida;

- O funcionário das Agências dos Correios, após o recebimento dos valores correspondentes, carimba a via do agricultor(a) e fica com uma via, para prestação de contas com a SDA;
- **O(A) agricultor(a) assina obrigatoriamente a Declaração de Compromisso para o Plantio de Sementes e Mudas recebidas** (Modelo anexo).

ARMAZENAMENTO/RESPONSABILIDADES

- Armazéns Regionais – As sementes saíram dos fornecedores ganhadores dos Editais para os Armazéns Regionais (armazéns do Estado e/ou armazéns alugados) até que sejam liberadas para a distribuição. Durante este período as sementes ficarão sob a responsabilidade da empresa contratada pelo Instituto Agropolos do Ceará para prestação de serviços para logística do Projeto Hora de Plantar;
- Armazéns Municipais – Os técnicos da EMATERCE, ao receberem as sementes nos Armazéns Regionais, as levarão para os armazéns municipais ou escritórios da empresa, colocando-as sobre estrados distantes de paredes para evitar absorção de umidade. A partir daí, o armazenamento, o controle fitossanitário e a distribuição das sementes com os(as) agricultores(as), são de responsabilidade da EMATERCE.
- No caso específico da distribuição de mudas de cajueiro e outras frutíferas, mudas de essências florestais, manivas sementes e raquetes de palma forrageira, é OBRIGATÓRIO o preenchimento de planilha específica (relação nominal) para cada cultura cujos modelos foram encaminhados para os três níveis da EMATERCE e se encontram disponíveis no HP NET e o consequente envio para a CODAF/SDA.

Quadro VIII

LOCALIZAÇÃO DOS ARMAZÉNS REGIONAIS

ARMAZÉM	ENDEREÇO/CONTATO
Barbalha	Embrapa Algodão Km 04 S/N, Rod.Barbalha-Missão Velha. Av José Bernardino (em frente ao CENTEC) - Bairro Buriti CEP 63.122-090 (88) 98101.2237 - 98101.2621 CONTATO: Antonio Celenho Lopes da Paz; celenho@hotmail.com
Barreira	Rua João Teixeira, 745 - Bairro Mearim 3 CEP 62.795-000 (85) 99273.8843 CONTATO: Francisco Ribeiro de Freitas Filho; cesarfilho734@gmail.com
Crateús	Rua Afonso Chaves, 1298 – Planalto (Antiga fábrica de calçados) CEP 63.700-000 (88) 99921.2322 CONTATO: Deybson Kelvin Camelo Soares; isaiasalves92@yahoo.com.br
Iguatu	Rodovia CE 184 N° 50 Depósito G e H, Centro, CEP 63.500-000 (88) 99707.5154 CONTATO: José Roberto Rodrigues da Silva; joserobertorod6@gmail.com
Marco	BR-403/CE-116, S/N, Triângulo do Marco – Núcleo Habitacional NH1 Perimetro Irrigado do DNOCS (vizinho a pousada do Zé Maria) (88) 99869.4880 - Vigia José Narcélio (88) 99782.0224 CONTATO: Fábio Rodrigo de Jesus Mendes Costa Junqueira; diasramon_@hotmail.com
Milagres	Av. Pedro Leite de Cunha, S/N - Saida de Milagres para Barbalha, Bairro Eucalipito CEP 63.250-000 (88) 99772.4871 CONTATO: Mário Camilo Leite Furtado Filho; mariocleite@gmail.com
Morada Nova	Rodovia CE 138, km 65,5, S/N, São José, CEP 62.940-000 (88) 3422.2813 (88) 98836.2591 CONTATO: Raimundo Rodrigues (Titio); ubsmn@gmail.com
Quixeramobim	Rua Antônio Conselheiro, 175, Centro, CEP 63.500-000 (88) 99264.9007 - Assistente Milton Coutinho (88) 98826.2198 CONTATO: Leonardo Pimentel Cavalcante; leonardopimentel1512@gmail.com
Tauá	Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB, Rodovia da Confiança S/N, Centro, CEP 63.660-000 (88) 99785.6159 CONTATO: João Romário Cláudio Bezerra; x-romario@yahoo.com.br

TRANSPORTE

- Da fonte produtora/fornecedora de sementes para os Armazéns Regionais é de responsabilidade dos fornecedores;
- Dos Armazéns Regionais para o armazenamento nos Escritórios Regionais, Locais e Postos Avançados da EMATERCE nos municípios é de responsabilidade da SDA através de Contrato de Gestão com o Instituto Agropolos;
- Mudas de cajueiro/demais frutíferas e/ou essências florestais, manivas sementes e raquetes de palma forrageira serão distribuídas pelos fornecedores diretamente nos municípios com a obrigação de entregá-las em até (03) três comunidades.

Quadro IX

QUANTIDADES DE SEMENTES POR EMBALAGEM

CULTURAS	QUANTIDADE (kg)
Feijão caupi	5
Milho variedade	10
Milho híbrido	10
Sorgo forrageiro	10

- As embalagens deverão ser confeccionadas para conterem prioritariamente quantidades de sementes para a implantação de meio ou um hectare de cada cultura, objetivando dar maior celeridade a fase de distribuição em nível de escritório local da EMATERCE, pois o fracionamento do conteúdo das embalagens além de ser proibido pelo Ministério da Agricultura

Projeto Hora de Plantar XXXII - Manual Operacional 2019

Abastecimento e Pecuária – MAPA, gera perdas dos quantitativos, expõem as sementes a fungos e insetos e ainda se trata de prática insalubre.

- As embalagens deverão obrigatoriamente conter a frase “**VENDA PROIBIDA**”, nas duas faces além de texto conforme Editais, explicitando as finalidades das sementes distribuídas, o público a quem se destinam e as sanções previstas em lei para punir os responsáveis em casos de constatação de desvios de finalidade.

SACARIA DE 5 KG COSTURADA



SACARIA DE 10 KG COSTURADA

SACARIA DE 10 KG VALVULADA



ANEXOS

DECLARAÇÃO

Eu,.....

.....,CPF/RG.....,

venho perante a Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA, declarar, de livre e espontânea vontade e sob as penas da lei, que sou agricultor(a) familiar, e que utilizarei as sementes recebidas do Projeto Hora de Plantar XXXI, exclusivamente para efetivar meu plantio, estando ciente que não poderei dar qualquer outra destinação às mesmas, inclusive, não podendo ceder, doar, vender, comercializar ou qualquer uma outra ação assemelhada, e que estarei passível de devolver a mesma quantidade com 300% (trezentos por cento) a mais, como multa, caso não proceda como aqui declarado, inclusive podendo responder criminalmente e civilmente.

...../...../.....

Local e data

.....

Assinatura

Projeto Hora de Plantar XXXII - Manual Operacional 2019

COORDENADORIA DO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - CODAF/S D A



RELAÇÃO DE AGRICULTORES BENEFICIADOS

DEMANDA DE MUDAS DE ESSENCIAS FLORESTAIS – 2018/2019



MUNICÍPIO:

PUBLICO: AGRICULTOR FAMILIAR

Nº	Localidade	CPF	Produtor	DAP	Quantidade de Mudás			
					CÓDIGO	Nativa	CÓDIGO	Exótica
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								
12								
13								
14								
15								
16								
17								
18								
19								
20								
21								
22								
23								
24								
25								
26								
27								
28								
29								
30								
TOTAL								

Responsável pela informação:

Assinatura:

ESPÉCIES NATIVAS	Código
Angico	1
Aroeira	2
Ipe Amarelo	3
Ipê Roxo	4
Pau Brasil	5
Sabiá	6
ESPÉCIES EXÓTICAS	Código
Mogno Senegalês	7
Cedro Australiano	8
Acacia Mangium	9

Projeto Hora de Plantar XXXII - Manual Operacional 2019

COORDENADORIA DO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - CODAF/S D A						
 GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ Secretaria do Desenvolvimento Agrário RELACÃO DE AGRICULTORES BENEFICIADOS DEMANDA MANIVAS SEMENTES - RELACÃO NOMINAL - 2018/2019 						
MUNICÍPIO:			PUBLICO: AGRICULTORES FAMILIARES			
Nº	NOME PRODUTOR	CPF	DAP	COMUNIDADE	MANIVAS SEMENTES (m³)	Ponto GPS
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
26						
27						
28						
29						
30						
TOTAL						
Responsável pela informação:		Assinatura:				

Projeto Hora de Plantar XXXII - Manual Operacional 2019



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Desenvolvimento Agrário

COORDENADORIA DO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - CODAF/S D A
RELAÇÃO DE AGRICULTORES
DEMANDA DE MUDAS DE CAJUEIRO ANÃO PRECOCE E OUTRAS FRUTÍFERAS - 2018/2019



MUNICÍPIO:

PÚBLICO: AGRICULTORES FAMILIARES

Nº	NOME DO PRODUTOR	CPF/DAP	COMUNIDADE	Nº DE MUDAS												TOTAL (mudas)	GPS
				EMB 51	CCP 76	CCP 09	BRS 189	BRS 226	BRS 265	BRS 275	ACEROLA	CAJÁ	GOIABA	MANGA	UMBÚ CAJÁ		
1																	
2																	
3																	
4																	
5																	
6																	
7																	
8																	
9																	
10																	
11																	
12																	
13																	
14																	
15																	
16																	
17																	
18																	
19																	
20																	
21																	
22																	
23																	
24																	
25																	
26																	
27																	
28																	
29																	
30																	
TOTAL																	

Responsável pela informação:

Assinatura:

Projeto Hora de Plantar XXXII - Manual Operacional 2019

COORDENADORIA DO DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR - CODAF/S D A						
 GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ Secretaria do Desenvolvimento Agrário RELAÇÃO DE AGRICULTORES BENEFICIADOS DEMANDA PALMA FORRAGEIRA - RELAÇÃO NOMINAL - 2018/2019 						
MUNICÍPIO:		PUBLICO: AGRICULTORES FAMILIARES				
Nº	NOME PRODUTOR	CPF	DAP	COMUNIDADE	Nº RAQUETES	GPS
1						
2						
3						
4						
5						
6						
7						
8						
9						
10						
11						
12						
13						
14						
15						
16						
17						
18						
19						
20						
21						
22						
23						
24						
25						
26						
27						
28						
29						
30						
TOTAL						
Responsável pela informação:						
		Assinatura:				

Quadro XI

QUANTIDADES DE SEMENTES POR ARMAZÉNS REGIONAIS

ARMAZÉNS					SOMATÓRIOS
	FEIJÃO CAUPI (kg)	MILHO VARIEDADE (kg)	MILHO HÍBRIDO (kg)	SORGO FORRAGEIRO (kg)	
ARMAZÉM BARREIRA	19.990	58.550	142.510	18.810	239.860
ARMAZÉM BARBALHA	5.650	19.450	258.850	10.430	294.380
ARMAZÉM CRATEÚS	13.050	60.600	328.800	16.930	419.380
ARMAZÉM IGUATU	8.900	11.700	252.650	36.230	309.480
ARMAZÉM MARCO	16.100	89.650	25.400	7.650	138.800
ARMAZÉM MILAGRES	14.850	3.550	565.050	31.330	614.780
ARMAZÉM MORADA NOVA	15.750	65.150	95.550	74.360	250.810
ARMAZÉM QUIXERAMOBIM	19.300	60.000	184.500	55.490	319.290
ARMAZÉM TAUÁ	10.050	51.350	346.690	48.770	456.860
Total Armazéns (kg)	123.640	420.000	2.200.000	300.000	3.043.640
Valor de Aquisição/Kg (R\$)	5,00	2,55	3,95	7,00	
Valor de Aquisição/Cultura (R\$)	618.200,00	1.071.000,00	8.690.000,00	2.100.000,00	12.479.200,00

Quadro XII

QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DE BARREIRA

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS	SEMENTES (kg)				
			FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HÍBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	TOTAL
BARREIRA	Maranguape	Maranguape	1.700	400	20.000	1.500	23.600
		Pacatuba	200	0	3.050	0	3.250
		Guaiúba	1.300	850	8.150	600	10.900
		Maracanaú	200	0	1.100	220	1.520
	Pacajús	Pacajus	200	750	350	0	1.300
		Chorozinho	500	1.800	3.550	520	6.370
		Horizonte	200	700	600	150	1.650
		Itaitinga	150	200	300	150	800
	Caucaia	Caucaia	350	2.950	450	0	3.750
		Fortaleza	5.340	1.600	2.210	900	10.050
	Cascavel	Aquiraz	100	250	200	0	550
		Euzébio	0	0	0	0	0
		Cascavel	850	2.400	3.200	0	6.450
		Pindoretama	200	350	250	0	800
	Pentecoste	Apuiarés	600	3.050	2.050	1.420	7.120
		General Sampaio	200	2.950	500	820	4.470
		Pentecoste	1.000	4.200	4.050	1.800	11.050
	São Gonçalo do Amarante	Paracuru	200	1.300	100	0	1.600
		São Gonçalo do A	200	700	100	0	1.000
		São Luís Curu	300	1.850	0	0	2.150
		Umirim	500	2.000	100	0	2.600
	Caridade	Caridade	1.250	6.050	4.200	1.800	13.300
		Paramoti	550	2.900	3.500	1.500	8.450
	Baturité	Baturité	400	2.200	19.500	0	22.100
		Aratuba	700	3.550	1.600	0	5.850
	Aracoiaca	Mulungu	550	3.050	2.900	0	6.500
		Aracoiaba	250	1.450	12.400	2.550	16.650
		Ocara	300	1.950	9.800	4.200	16.250
	Itapiúna	Capistrano	150	1.400	18.600	10	20.160
		Itapiuna	400	2.350	16.500	0	19.250
	Redenção	Acarape	200	300	1.000	70	1.570
		Barreira	200	500	1.000	600	2.300
		Redenção	200	650	1.200	0	2.050
	Pacoti	Pacoti	200	700	0	0	900
		Palmácia	350	2.200	0	0	2.550
		Guaramiranga	0	1.000	0	0	1.000
TOTAL ARMAZÉM BARREIRA			19.990	58.550	142.510	18.810	239.860

Quadro XIII

QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DE BARBALHA

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS	SEMENTES (kg)				
			FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HÍBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	TOTAL
BARBALHA	Santana do Cariri	Santana do Cariri	200	0	16.550	370	17.120
		Nova Olinda	400	750	9.100	70	10.320
		Altaneira	200	950	10.100	220	11.470
	Barbalha	Barbalha	400	0	6.650	0	7.050
	Juazeiro do Norte	Juazeiro do Norte	200	0	8.400	220	8.820
		Crato	200	0	8.100	150	8.450
	Farias Brito	Farias Brito	200	300	23.450	150	24.100
		Araripe	900	850	24.400	550	26.700
		Potengi	750	250	25.800	1.050	27.850
	Assaré	Antonina do Norte	200	650	4.650	450	5.950
		Assaré	600	4.500	41.850	2.250	49.200
		Tarrafas	200	2.300	7.850	150	10.500
	Campos Sales	Campos Sales	500	8.000	31.250	2.250	42.000
		Salitre	700	900	40.700	2.550	44.850
TOTAL ARMAZÉM BARBALHA			5.650	19.450	258.850	10.430	294.380

Quadro XIV**QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DE CRATEÚS**

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS	SEMENTES (kg)				
			FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HÍBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	TOTAL
CRATEÚS	Santa Quitéria	Santa Quitéria	1.350	2.350	12.000	1.420	17.120
		Hidrolândia	200	1.300	150	0	1.650
		Catunda	700	2.750	6.200	220	9.870
	Crateús	Crateús	500	4.150	69.300	5.250	79.200
		Novo Oriente	250	2.500	75.600	4.500	82.850
		Ipaporanga	200	1.600	11.500	450	13.750
	Nova Russas	Nova Russas	350	2.150	6.000	150	8.650
		Ararendá	200	450	22.400	300	23.350
		Ipueiras	650	6.800	28.200	520	36.170
		Poranga	650	3.750	4.050	90	8.540
		Tamboril	300	0	10.900	1.120	12.320
		Tabosa	550	200	17.350	1.800	19.900
	Ipú	Ipú	800	1.750	9.200	70	11.820
		Pires Ferreira	100	1.400	1.800	0	3.300
	Tianguá	Tianguá	700	2.900	3.900	0	7.500
		Viçosa do Ceará	1.000	3.050	9.900	10	13.960
	Ubajara	Ubajara	900	200	12.600	150	13.850
		Ibiapina	250	0	6.250	10	6.510
		São Benedito	250	2.000	1.150	150	3.550
		Carnaubal	400	1.950	1.400	30	3.780
		Guaraciaca do Norte	Norte	450	2.450	11.450	0
			Croatá	400	2.300	3.100	0
	Cariré	Cariré	350	3.150	100	450	4.050
		Reriutaca	200	1.650	100	180	2.130
		Varjota	200	850	100	0	1.150
	Mucambo	Graça	450	4.400	550	0	5.400
Mucambo		500	3.150	2.350	0	6.000	
Pacujá		200	1.400	1.200	60	2.860	
TOTAL ARMAZÉM CRATEÚS			13.050	60.600	328.800	16.930	419.380

Quadro XV

QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DE IGUATU

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS					
			FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HÍBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	TOTAL
IGUATU	Iguatu	Iguatu	1.400	0	48.100	7.800	57.300
		Quixelô	400	0	36.600	4.060	41.060
	Jucás	Jucás	1.100	0	18.000	4.200	23.300
		Cariús	1.100	0	26.200	2.250	29.550
	Acopiara	Acopiara	2.300	7.000	50.400	6.000	65.700
	Icó	Icó	1.300	3.650	37.700	5.170	47.820
		Orós	400	850	11.450	2.250	14.950
	Lavras da Mangabeira	Cedro	900	200	24.200	4.500	29.800
TOTAL ARMAZÉM IGUATU			8.900	11.700	252.650	36.230	309.480

Quadro XVI**QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DO MARCO**

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS	FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HÍBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	TOTAL
MARCO	Itapajé	Irauçuba	1.700	9.250	700	900	12.550
		Itapajé	1.100	5.400	0	2.250	8.750
		Tejuçuoca	750	4.000	700	220	5.670
		Uruburetama	600	3.350	600	0	4.550
	Itapipoca	Amontada	550	2.350	200	30	3.130
		Itapipoca	700	3.800	100	0	4.600
		Miraima	300	1.700	100	900	3.000
		Tururu	350	2.100	150	0	2.600
	Paraipaba	Paraipaba	500	2.700	0	0	3.200
		Tairi	750	4.400	0	0	5.150
	Acará	Itarema	400	300	5.950	0	6.650
		Acará	300	400	980	0	1.680
		Cruz	650	3.200	4.050	0	7.900
		Jijoca de Jericoacoara	650	4.600	5.050	0	10.300
	Marco	Bela Cruz	200	1.000	970	0	2.170
		Marco	250	850	1.000	0	2.100
		Morrinhos	300	900	1.300	0	2.500
	Camocim	Camocim	200	1.000	100	0	1.300
		Barroquinha	250	1.350	100	0	1.700
		Chaval	200	600	100	0	900
	Granja	Granja	200	900	100	0	1.200
		Martinópolis	200	1.200	0	0	1.400
		Uruoca	200	1.300	100	0	1.600
	Coreaú	Coreaú	550	5.000	0	0	5.550
		Frecheirinha	350	2.500	100	0	2.950
		Moraújo	250	1.500	100	0	1.850
	Massapê	Massapê	350	2.250	0	150	2.750
		Meruoca	200	1.350	0	0	1.550
		Senador Sá	200	1.650	150	0	2.000
	Sobral	Alcântaras	500	2.800	700	70	4.070
		Forquilha	200	1.200	100	520	2.020
		Sobral	1.100	6.900	1.700	1.120	10.820
		Groaíras	550	3.300	200	670	4.720
	Santana do Acará	Santana do Acará	550	4.550	0	820	5.920
TOTAL ARMAZÉM DE MARCO			16.100	89.650	25.400	7.650	138.800

Quadro XVII

QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DE MILAGRES

ARMAZÉM	CEAC'S	CIDADES	SEMENTES (kg)				
			FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HIBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	TOTAL
MILAGRES	Mauriti	Barro	700	0	40.000	970	41.670
		Mauriti	2.500	250	150.000	5.850	158.600
	Brejo Santo	Brejo Santo	3.200	700	60.000	1.800	65.700
		Jatí	1.100	0	30.200	450	31.750
		Penaforte	200	0	30.000	1.500	31.700
		Porteiras	900	0	26.100	750	27.750
	Milagres	Aurora	1.100	0	27.350	1.650	30.100
		Milagres	700	0	36.700	2.400	39.800
	Mangabeira	Mangabeira	1.300	1.750	22.800	6.820	32.670
	Ipaumirim	Ipaumirim	200	0	6.650	2.700	9.550
		Baixio	200	0	4.300	2.400	6.900
	Acopiara	Umari	200	0	6.650	2.250	9.100
	Missão Velha	Missão Velha	1.050	200	42.000	150	43.400
		Abaiara	100	0	15.400	300	15.800
	Várzea Alegre	Granjeiro	200	0	4.350	0	4.550
		Várzea Alegre	200	0	17.950	450	18.600
	Barbalha	Jardim	700	650	34.200	520	36.070
	Juazeiro do Norte	Carriáçu	300	0	10.400	370	11.070
TOTAL ARMAZÉM MILAGRES			14.850	3.550	565.050	31.330	614.780

Quadro XVIII

QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DE MORADA NOVA

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS	SEMENTES (kg)				
			FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HÍBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	TOTAL
MORADA NOVA	Aracati	Aracati	850	4.500	0	0	5.350
		Icapuí	200	2.650	0	0	2.850
		Itaiçaca	600	4.300	0	750	5.650
	Jaguaruana	Jaguaruana	450	0	7.100	750	8.300
	Russas	Palhano	600	2.150	5.300	1.720	9.770
		Russas	2.000	3.500	9.050	7.500	22.050
	Limoeiro do Norte	Limoeiro do Norte	900	250	11.600	6.150	18.900
		Quixeré	850	250	7.400	900	9.400
	Tabuleiro do Norte	Tabuleiro do Norte	300	2.400	16.500	7.500	26.700
		São João do Jaguaribe	450	1.550	5.600	1.200	8.800
	Morada Nova	Morada Nova	1.100	12.000	9.100	15.750	37.950
		Ibicuitinga	550	2.750	1.500	2.170	6.970
	Alto Santo	Alto Santo	600	3.650	100	2.550	6.900
		Ererê	200	1.350	1.550	1.950	5.050
		Iracema	200	600	850	1.780	3.430
	Jaguaribe	Jaguaretama	700	1.800	1.300	4.800	8.600
		Jaguaribara	200	1.450	100	970	2.720
		Jaguaribe	1.100	5.850	2.700	2.250	11.900
		Pereiro	200	550	3.850	0	4.600
		Potiretama	400	1.600	400	2.470	4.870
	Beberibe	Beberibe	800	4.000	1.800	0	6.600
		Fortim	200	1.600	200	0	2.000
	Quixadá	Banabuiú	800	550	800	5.250	7.400
		Ibaretama	500	2.650	1.100	1.950	6.200
		Quixadá	1.000	3.200	7.650	6.000	17.850
TOTAL ARMAZÉM MORADA NOVA			15.750	65.150	95.550	74.360	250.810

Quadro XIX

QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DE QUIXERAMOBIM

ARMAZÉM	CEAC'S	MUNICÍPIOS					
			FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HIBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	TOTAL
QUIXERAMOBIM	Quixadá	Choró	400	1.350	3.050	970	5.770
	Quixeramobim	Quixeramobim	2.700	1.500	65.100	17.250	86.550
	Mombaça	Piquet Carneiro	1.700	4.300	25.600	5.850	37.450
	Senador Pompeu	Milhã	1.650	6.900	25.250	7.500	41.300
		Senador Pompeu	1.500	250	22.000	2.850	26.600
	Solonópole	Dep. Irapuan Pinhe	1.000	0	11.500	1.500	14.000
		Solonópole	350	0	8.900	2.320	11.570
	Boa Viagem	Madalena	550	5.300	150	3.750	9.750
		Boa Viagem	5.300	21.250	1.600	7.800	35.950
	Canindé	Canindé	2.450	18.350	2.400	4.500	27.700
		Itatira	1.700	800	18.950	1.200	22.650
TOTAL ARMAZÉM QUIXERAMOBIM			19.300	60.000	184.500	55.490	319.290

Quadro XX

QUANTIDADE DE SEMENTES POR MUNICÍPIO NO ARMAZÉM DE TAUÁ

ARMAZÉM	CEAC'S	CIDADES	SEMENTES (kg)				
			FEIJÃO CAUPI	MILHO VARIEDADE	MILHO HIBRIDO	SORGO FORRAGEIRO	TOTAL
TAUÁ	Tauá	Tauá	350	4.500	85.500	9.600	99.950
		Arneiroz	600	6.850	14.300	2.250	24.000
		Parambu	350	4.150	44.250	4.350	53.100
		Quiterianópolis	250	1.650	43.000	2.170	47.070
	Aiuaba	Aiuaba	350	2.650	16.300	2.700	22.000
	Icó	Catarina	250	1.700	7.300	820	10.070
	Independência	Independência	1.200	10.000	46.650	9.930	67.780
	Senador Pompeu	Pedra Branca	1.700	6.600	12.840	5.250	26.390
	Mombaça	Mombaça	4.000	8.050	65.350	9.300	86.700
	Jucás	Saboeiro	1.000	5.200	11.200	2.400	19.800
TOTAL ARMAZÉM DE TAUÁ			10.050	51.350	346.690	48.770	456.860

RESUMO DE SEMENTES, MUDAS, MANIVAS E RAQUETES POR MUNICÍPIOS

Abaiara

Região	CARIRI
Produtores	364
Feijão caupi (kg)	100
Milho híbrido (kg)	15.400
Palma forrageira (raq)	13.500
Sorgo forrageiro (kg)	300

Acarape

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	120
Cajueiro (mudas)	1.000
Feijão caupi (kg)	200
Milho híbrido (kg)	1.000
Milho variedade (kg)	300
Sorgo forrageiro (kg)	70

Acaraú

Região	BAIXO ACARAÚ
Produtores	344
Cajueiro (mudas)	1.400
Acerola (mudas)	240
Goiaba (mudas)	220
Feijão caupi (kg)	300
Mandioca (m³)	60
Milho híbrido (kg)	980
Milho variedade (kg)	400

Acopiara

Região	CENTRO-SUL
Produtores	1.889
Cajueiro (mudas)	800
Acerola (mudas)	60
Cajá (mudas)	580
Goiaba (mudas)	600
Manga (mudas)	540
Umbu cajá (mudas)	810
Feijão caupi (kg)	2.300
Milho híbrido (kg)	50.400
Milho variedade (kg)	7.000
Palma forrageira (raq)	297.890
Sorgo forrageiro (kg)	6.000

Aiuaba

Região	INHAMUNS
Produtores	1.065
Cajueiro (mudas)	200
Acerola (mudas)	50
Goiaba (mudas)	50
Feijão caupi (kg)	350
Milho híbrido (kg)	16.300
Milho variedade (kg)	2.650
Palma forrageira (raq)	73.700
Sorgo forrageiro (kg)	2.700

Alcântaras

Região	ZONA NORTE
Produtores	497
Cajueiro (mudas)	800
Acerola (mudas)	1.000
Goiaba (mudas)	870
Manga (mudas)	840
Feijão caupi (kg)	500
Milho híbrido (kg)	700
Milho variedade (kg)	2.800
Sorgo forrageiro (kg)	70

Altaneira

Região	CARIRI
Produtores	421
Cajueiro (mudas)	200
Feijão caupi (kg)	200
Mandioca (m³)	60
Milho híbrido (kg)	10.100
Milho variedade (kg)	950
Sorgo forrageiro (kg)	220

Alto Santo

Região	MÉDIO JAGUARIBE
Produtores	428
Cajueiro (mudas)	8.000
Feijão caupi (kg)	600
Milho híbrido (kg)	100
Milho variedade (kg)	3.650
Palma forrageira (raq)	43.200
Sorgo forrageiro (kg)	2.550

Amontada

Região	LITORAL OESTE
Produtores	481
Cajueiro (mudas)	5.000
Manga (mudas)	100
Feijão caupi (kg)	550
Mandioca (m³)	90
Milho híbrido (kg)	200
Milho variedade (kg)	2.350
Sorgo forrageiro (kg)	30

Antonina do Norte

Região	CARIRI OESTE
Produtores	255
Feijão caupi (kg)	200
Milho híbrido (kg)	4.650
Milho variedade (kg)	650
Sorgo forrageiro (kg)	450

Apuiarés

Região	LITORAL OESTE
Produtores	431
Cajueiro (mudas)	200
Feijão caupi (kg)	600
Milho híbrido (kg)	2.050
Milho variedade (kg)	3.050
Palma forrageira (raq)	41.500
Sorgo forrageiro (kg)	1.420

Aquiraz

Região	METROPOLITANA
Produtores	70
Cajueiro (mudas)	400
Feijão caupi (kg)	100
Milho híbrido (kg)	200
Milho variedade (kg)	250

Projeto Hora de Plantar XXXII - Manual Operacional 2019

Aracati

Região	LITORAL LESTE
Produtores	598
Cajueiro (mudas)	12.000
Feijão caupi (kg)	850
Mandioca (m³)	50
Milho variedade (kg)	4.500

Aracoiaba

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	653
Cajueiro (mudas)	12.000
Feijão caupi (kg)	250
Mandioca (m³)	22
Milho híbrido (kg)	12.400
Milho variedade (kg)	1.450
Palma forrageira (raq)	26.500
Sorgo forrageiro (kg)	2.550

Ararendá

Região	CRATEÚS
Produtores	1.149
Cajueiro (mudas)	800
Goiaba (mudas)	370
Manga (mudas)	360
Umbu cajá (mudas)	600
Feijão caupi (kg)	200
Milho híbrido (kg)	22.400
Milho variedade (kg)	450
Palma forrageira (raq)	28.700
Sorgo forrageiro (kg)	300

Araripe

Região	CARIRI OESTE
Produtores	1.040
Cajueiro (mudas)	2.000
Feijão caupi (kg)	900
Mandioca (m³)	130
Milho híbrido (kg)	24.400
Milho variedade (kg)	850
Palma forrageira (raq)	37.360
Sorgo forrageiro (kg)	550

Aratuba

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	678
Feijão caupi (kg)	700
Milho híbrido (kg)	1.600
Milho variedade (kg)	3.550

Arneiroz

Região	INHAMUNS
Produtores	786
Feijão caupi (kg)	600
Mandioca (m³)	50
Milho híbrido (kg)	14.300
Milho variedade (kg)	6.850
Palma forrageira (raq)	83.700
Sorgo forrageiro (kg)	2.250

Assaré

Região	CARIRI OESTE
Produtores	1.415
Cajueiro (mudas)	200
Goiaba (mudas)	50
Umbu cajá (mudas)	5
Feijão caupi (kg)	600
Mandioca (m³)	60
Milho híbrido (kg)	41.850
Milho variedade (kg)	4.500
Palma forrageira (raq)	136.200
Sorgo forrageiro (kg)	2.250

Aurora

Região	CARIRI LESTE
Produtores	1.218
Feijão caupi (kg)	1.100
Milho híbrido (kg)	27.350
Palma forrageira (raq)	19.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.650

Baixio

Região	CENTRO-SUL
Produtores	246
Feijão caupi (kg)	200
Milho híbrido (kg)	4.300
Sorgo forrageiro (kg)	2.400

Banabuiú

Região	SERTÃO CENTRAL
Produtores	503
Cajueiro (mudas)	1.600
Feijão caupi (kg)	800
Mandioca (m³)	30
Milho híbrido (kg)	800
Milho variedade (kg)	550
Sorgo forrageiro (kg)	5.250

Barbalha

Região	CARIRI
Produtores	441
Feijão caupi (kg)	400
Mandioca (m³)	60
Milho híbrido (kg)	6.650

Barreira

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	198
Cajueiro (mudas)	6.000
Feijão caupi (kg)	200
Milho híbrido (kg)	1.000
Milho variedade (kg)	500
Sorgo forrageiro (kg)	600

Barro

Região	CARIRI LESTE
Produtores	1.059
Cajueiro (mudas)	400
Acerola (mudas)	160
Goiaba (mudas)	140
Manga (mudas)	150
Feijão caupi (kg)	700
Milho híbrido (kg)	40.000
Palma forrageira (raq)	78.800
Sorgo forrageiro (kg)	970

Barroquinha

Região	EXTREMO NORTE
Produtores	178
Feijão caupi (kg)	250
Milho híbrido (kg)	100
Milho variedade (kg)	1.350

Baturité

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	1.241
Feijão caupi (kg)	400
Milho híbrido (kg)	19.500
Milho variedade (kg)	2.200

Beberibe

Região	LITORAL LESTE
Produtores	611
Cajueiro (mudas)	36.000
Feijão caupi (kg)	800
Mandioca (m³)	280
Milho híbrido (kg)	1.800
Milho variedade (kg)	4.000

Bela Cruz

Região	BAIXO ACARAÚ
Produtores	114
Cajueiro (mudas)	2.800
Feijão caupi (kg)	200
Mandioca (m³)	38
Milho híbrido (kg)	970
Milho variedade (kg)	1.000

Boa Viagem

Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Produtores	5.082
Cajueiro (mudas)	600
Feijão caupi (kg)	5.300
Milho híbrido (kg)	1.600
Milho variedade (kg)	21.250
Palma forrageira (raq)	831.400
Sorgo forrageiro (kg)	7.800

Brejo Santo

Região	CARIRI LESTE
Produtores	1.277
Feijão caupi (kg)	3.200
Mandioca (m³)	30
Milho híbrido (kg)	60.000
Milho variedade (kg)	700
Sorgo forrageiro (kg)	1.800

Camocim

Região	EXTREMO NORTE
Produtores	443
Feijão caupi (kg)	200
Milho híbrido (kg)	100
Milho variedade (kg)	1.000

Campos Sales

Região	CARIRI OESTE
Produtores	1.004
Cajueiro (mudas)	1.000
Feijão caupi (kg)	500
Mandioca (m³)	60
Milho híbrido (kg)	31.250
Milho variedade (kg)	8.000
Palma forrageira (raq)	171.000
Sorgo forrageiro (kg)	2.250

Canindé

Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Produtores	2.424
Cajueiro (mudas)	1.000
Goiaba (mudas)	160
Manga (mudas)	120
Umbu cajá (mudas)	50
Feijão caupi (kg)	2.450
Milho híbrido (kg)	2.400
Milho variedade (kg)	18.350
Palma forrageira (raq)	275.200
Sorgo forrageiro (kg)	4.500

Capistrano

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	1.230
Cajueiro (mudas)	1.000
Feijão caupi (kg)	150
Milho híbrido (kg)	18.600
Milho variedade (kg)	1.400
Sorgo forrageiro (kg)	10

Caridade

Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Produtores	1.108
Cajueiro (mudas)	400
Feijão caupi (kg)	1.250
Milho híbrido (kg)	4.200
Milho variedade (kg)	6.050
Palma forrageira (raq)	81.500
Sorgo forrageiro (kg)	1.800

Cariré

Região	ZONA NORTE
Produtores	330
Feijão caupi (kg)	350
Milho híbrido (kg)	100
Milho variedade (kg)	3.150
Palma forrageira (raq)	37.900
Sorgo forrageiro (kg)	450

Caririaçu

Região	CARIRI
Produtores	620
Feijão caupi (kg)	300
Milho híbrido (kg)	10.400
Palma forrageira (raq)	61.900
Sorgo forrageiro (kg)	370

Cariús

Região	CENTRO-SUL
Produtores	1.126
Goiaba (mudas)	50
Umbu cajá (mudas)	48
Feijão caupi (kg)	1.100
Milho híbrido (kg)	26.200
Palma forrageira (raq)	16.800
Sorgo forrageiro (kg)	2.250

Carnaubal

Região	IBIAPABA
Produtores	444
Feijão caupi (kg)	400
Mandioca (m³)	10
Milho híbrido (kg)	1.400
Milho variedade (kg)	1.950
Palma forrageira (raq)	13.600
Sorgo forrageiro (kg)	30

Catunda

Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Produtores	381
Cajueiro (mudas)	600
Feijão caupi (kg)	700
Milho híbrido (kg)	6.200
Milho variedade (kg)	2.750
Palma forrageira (raq)	9.700
Sorgo forrageiro (kg)	220

Cascavel

Região	METROPOLITANA
Produtores	641
Cajueiro (mudas)	5.000
Feijão caupi (kg)	850
Mandioca (m³)	120
Milho híbrido (kg)	3.200
Milho variedade (kg)	2.400
Palma forrageira (raq)	40.100

Catarina

Região	CENTRO-SUL
Produtores	381
Cajueiro (mudas)	400
Umbu cajá (mudas)	5
Feijão caupi (kg)	250
Milho híbrido (kg)	7.300
Milho variedade (kg)	1.700
Palma forrageira (raq)	163.000
Sorgo forrageiro (kg)	820

Caucaia

Região	METROPOLITANA
Produtores	358
Feijão caupi (kg)	350
Milho híbrido (kg)	450
Milho variedade (kg)	2.950

Cedro

Região	CENTRO-SUL
Produtores	1.495
Feijão caupi (kg)	900
Milho híbrido (kg)	24.200
Milho variedade (kg)	200
Palma forrageira (raq)	95.200
Sorgo forrageiro (kg)	4.500

Chaval

Região	EXTREMO NORTE
Produtores	135
Feijão caupi (kg)	200
Milho híbrido (kg)	100
Milho variedade (kg)	600

Choró

Região	SERTÃO CENTRAL
Produtores	450
Cajueiro (mudas)	200
Feijão caupi (kg)	400
Milho híbrido (kg)	3.050
Milho variedade (kg)	1.350
Palma forrageira (raq)	157.200
Sorgo forrageiro (kg)	970

Chorozinho

Região	METROPOLITANA
Produtores	419
Cajueiro (mudas)	12.000
Goiaba (mudas)	50
Feijão caupi (kg)	500
Mandioca (m³)	50
Milho híbrido (kg)	3.550
Milho variedade (kg)	1.800
Sorgo forrageiro (kg)	520

Coreau

Região	ZONA NORTE
Produtores	443
Feijão caupi (kg)	550
Milho variedade (kg)	5.000
Palma forrageira (raq)	28.200

Crateús

Região	CRATEÚS
Produtores	3.297
Cajueiro (mudas)	1.200
Feijão caupi (kg)	500
Mandioca (m³)	50
Milho híbrido (kg)	69.300
Milho variedade (kg)	4.150
Palma forrageira (raq)	33.950
Sorgo forrageiro (kg)	5.250

Crato

Região	CARIRI
Produtores	619
Feijão caupi (kg)	200
Mandioca (m³)	60
Milho híbrido (kg)	8.100
Palma forrageira (raq)	15.000
Sorgo forrageiro (kg)	150

Croatá

Região	IBIAPABA
Produtores	817
Feijão caupi (kg)	400
Milho híbrido (kg)	3.100
Milho variedade (kg)	2.300

Projeto Hora de Plantar XXXII - Manual Operacional 2019

Cruz

Região	BAIXO ACARAÚ
Produtores	715
Cajueiro (mudas)	2.800
Feijão caupi (kg)	650
Mandioca (m³)	50
Milho híbrido (kg)	4.050
Milho variedade (kg)	3.200

Deputado Irapuan Pinheiro

Região	SERTÃO CENTRAL
Produtores	816
Acerola (mudas)	80
Goiaba (mudas)	110
Feijão caupi (kg)	1.000
Milho híbrido (kg)	11.500
Palma forrageira (raq)	106.350
Sorgo forrageiro (kg)	1.500

Ererê

Região	MÉDIO JAGUARIBE
Produtores	508
Feijão caupi (kg)	200
Milho híbrido (kg)	1.550
Milho variedade (kg)	1.350
Palma forrageira (raq)	19.400
Sorgo forrageiro (kg)	1.950

Euzébio

Região	METROPOLITANA
--------	---------------

Farias Brito

Região	CARIRI
Produtores	1.429
Feijão caupi (kg)	200
Milho híbrido (kg)	23.450
Milho variedade (kg)	300
Palma forrageira (raq)	22.700
Sorgo forrageiro (kg)	150

Forquilha

Região	ZONA NORTE
Produtores	217
Acerola (mudas)	110
Goiaba (mudas)	100
Manga (mudas)	120
Feijão caupi (kg)	200
Milho híbrido (kg)	100
Milho variedade (kg)	1.200
Palma forrageira (raq)	13.900
Sorgo forrageiro (kg)	520

Fortaleza

Região	METROPOLITANA
Cajueiro (mudas)	67.100
Acerola (mudas)	280
Cajá (mudas)	50
Goiaba (mudas)	40
Manga (mudas)	20
Umbu cajá (mudas)	164
Feijão caupi (kg)	5.340
Milho híbrido (kg)	2.210
Milho variedade (kg)	1.600
Sorgo forrageiro (kg)	900

Fortim

Região	LITORAL LESTE
Produtores	227
Cajueiro (mudas)	10.000
Feijão caupi (kg)	200
Mandioca (m³)	60
Milho híbrido (kg)	200
Milho variedade (kg)	1.600

Frecheirinha

Região	ZONA NORTE
Produtores	199
Cajueiro (mudas)	200
Feijão caupi (kg)	350
Milho híbrido (kg)	100
Milho variedade (kg)	2.500

General Sampaio

Região	LITORAL OESTE
Produtores	289
Goiaba (mudas)	320
Feijão caupi (kg)	200
Milho híbrido (kg)	500
Milho variedade (kg)	2.950
Palma forrageira (raq)	101.500
Sorgo forrageiro (kg)	820

Graça

Região	ZONA NORTE
Produtores	310
Cajueiro (mudas)	200
Feijão caupi (kg)	450
Mandioca (m³)	20
Milho híbrido (kg)	550
Milho variedade (kg)	4.400

Granja

Região	EXTREMO NORTE
Produtores	112
Feijão caupi (kg)	200
Milho híbrido (kg)	100
Milho variedade (kg)	900

Granjeiro

Região	CARIRI
Produtores	282
Feijão caupi (kg)	200
Milho híbrido (kg)	4.350

Groaíras

Região	ZONA NORTE
Produtores	463
Feijão caupi (kg)	550
Milho híbrido (kg)	200
Milho variedade (kg)	3.300
Sorgo forrageiro (kg)	670

Guaiúba

Região	METROPOLITANA
Produtores	1.115
Feijão caupi (kg)	1.300
Milho híbrido (kg)	8.150
Milho variedade (kg)	850
Sorgo forrageiro (kg)	600

Guaraciaba do Norte

Região	IBIAPABA
Produtores	1.380
Feijão caupi (kg)	450
Mandioca (m³)	17
Milho híbrido (kg)	11.450
Milho variedade (kg)	2.450

Guaramiranga

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	148
Milho variedade (kg)	1.000

Hidrolândia

Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Produtores	554
Feijão caupi (kg)	200
Milho híbrido (kg)	150
Milho variedade (kg)	1.300

<u>Horizonte</u>	
Região	METROPOLITANA
Produtores	181
Cajueiro (mudas)	3.000
Feijão caupi (kg)	200
Mandioca (m³)	50
Milho híbrido (kg)	600
Milho variedade (kg)	700
Palma forrageira (raq)	16.300
Sorgo forrageiro (kg)	150
<u>Ibaretama</u>	
Região	SERTÃO CENTRAL
Produtores	472
Feijão caupi (kg)	500
Milho híbrido (kg)	1.100
Milho variedade (kg)	2.650
Palma forrageira (raq)	39.500
Sorgo forrageiro (kg)	1.950
<u>Ibiapina</u>	
Região	IBIAPABA
Produtores	1.028
Cajueiro (mudas)	600
Acerola (mudas)	3.060
Feijão caupi (kg)	250
Mandioca (m³)	50
Milho híbrido (kg)	6.250
Sorgo forrageiro (kg)	10
<u>Ibicuitinga</u>	
Região	BAIXO JAGUARIBE
Produtores	519
Cajueiro (mudas)	2.800
Feijão caupi (kg)	550
Mandioca (m³)	50
Milho híbrido (kg)	1.500
Milho variedade (kg)	2.750
Palma forrageira (raq)	42.870
Sorgo forrageiro (kg)	2.170

Icapuí

Região	LITORAL LESTE
Produtores	257
Cajueiro (mudas)	4.000
Feijão caupi (kg)	200
Mandioca (m³)	50
Milho variedade (kg)	2.650

Icó

Região	CENTRO-SUL
Produtores	2.399
Feijão caupi (kg)	1.300
Mandioca (m³)	50
Milho híbrido (kg)	37.700
Milho variedade (kg)	3.650
Sorgo forrageiro (kg)	5.170

Iguatu

Região	CENTRO-SUL
Produtores	1.451
Feijão caupi (kg)	1.400
Milho híbrido (kg)	48.100
Sorgo forrageiro (kg)	7.800

Independência

Região	CRATEÚS
Produtores	1.943
Feijão caupi (kg)	1.200
Milho híbrido (kg)	46.650
Milho variedade (kg)	10.000
Palma forrageira (raq)	167.340
Sorgo forrageiro (kg)	9.930

Ipaporanga

Região	CRATEÚS
Produtores	904
Cajueiro (mudas)	200
Feijão caupi (kg)	200
Milho híbrido (kg)	11.500
Milho variedade (kg)	1.600
Sorgo forrageiro (kg)	450

Ipaumirim

Região	CENTRO-SUL
Produtores	542
Feijão caupi (kg)	200
Milho híbrido (kg)	6.650
Sorgo forrageiro (kg)	2.700

Ipú

Região	IBIAPABA
Produtores	1.319
Cajueiro (mudas)	800
Umbu cajá (mudas)	5
Feijão caupi (kg)	800
Milho híbrido (kg)	9.200
Milho variedade (kg)	1.750
Sorgo forrageiro (kg)	70

Ipueiras

Região	CRATEÚS
Produtores	1.375
Cajueiro (mudas)	200
Goiaba (mudas)	120
Umbu cajá (mudas)	31
Feijão caupi (kg)	650
Mandioca (m³)	50
Milho híbrido (kg)	28.200
Milho variedade (kg)	6.800
Palma forrageira (raq)	53.500
Sorgo forrageiro (kg)	520

Iracema

Região	MÉDIO JAGUARIBE
Produtores	308
Feijão caupi (kg)	200
Milho híbrido (kg)	850
Milho variedade (kg)	600
Palma forrageira (raq)	40.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.780

Irauçuba

Região	LITORAL OESTE
Produtores	1.012
Cajueiro (mudas)	200
Goiaba (mudas)	50
Umbu cajá (mudas)	5
Feijão caupi (kg)	1.700
Milho híbrido (kg)	700
Milho variedade (kg)	9.250
Palma forrageira (raq)	27.900
Sorgo forrageiro (kg)	900

Itaíçaba

Região	LITORAL LESTE
Produtores	443
Cajueiro (mudas)	4.000
Feijão caupi (kg)	600
Mandioca (m³)	50
Milho variedade (kg)	4.300
Sorgo forrageiro (kg)	750

Itaitinga

Região	METROPOLITANA
Produtores	206
Cajueiro (mudas)	600
Feijão caupi (kg)	150
Mandioca (m³)	13
Milho híbrido (kg)	300
Milho variedade (kg)	200
Sorgo forrageiro (kg)	150

Projeto Hora de Plantar XXXII - Manual Operacional 2019

Itapajé

Região	LITORAL OESTE
Produtores	803
Cajueiro (mudas)	1.000
Acerola (mudas)	1.280
Cajá (mudas)	1.000
Manga (mudas)	610
Feijão caupi (kg)	1.100
Milho variedade (kg)	5.400
Sorgo forrageiro (kg)	2.250

Itapipoca

Região	LITORAL OESTE
Produtores	500
Cajueiro (mudas)	6.000
Goiaba (mudas)	120
Manga (mudas)	170
Umbu cajá (mudas)	45
Feijão caupi (kg)	700
Mandioca (m³)	150
Milho híbrido (kg)	100
Milho variedade (kg)	3.800
Palma forrageira (raq)	51.800

Itapiuna

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	1.189
Cajueiro (mudas)	2.000
Feijão caupi (kg)	400
Mandioca (m³)	30
Milho híbrido (kg)	16.500
Milho variedade (kg)	2.350

Itarema

Região	BAIXO ACARAÚ
Produtores	351
Cajueiro (mudas)	2.800
Acerola (mudas)	250
Cajá (mudas)	150
Goiaba (mudas)	370
Manga (mudas)	180
Umbu cajá (mudas)	110
Feijão caupi (kg)	400
Mandioca (m³)	100
Milho híbrido (kg)	5.950
Milho variedade (kg)	300

Itatira

Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Produtores	1.615
Cajueiro (mudas)	600
Acerola (mudas)	240
Cajá (mudas)	200
Goiaba (mudas)	510
Manga (mudas)	360
Umbu cajá (mudas)	294
Feijão caupi (kg)	1.700
Mandioca (m³)	50
Milho híbrido (kg)	18.950
Milho variedade (kg)	800
Palma forrageira (raq)	362.500
Sorgo forrageiro (kg)	1.200

Jaguaretama

Região	MÉDIO JAGUARIBE
Produtores	910
Feijão caupi (kg)	700
Milho híbrido (kg)	1.300
Milho variedade (kg)	1.800
Palma forrageira (raq)	41.000
Sorgo forrageiro (kg)	4.800

Jaguaribara

Região	MÉDIO JAGUARIBE
Produtores	410
Feijão caupi (kg)	200
Milho híbrido (kg)	100
Milho variedade (kg)	1.450
Palma forrageira (raq)	34.500
Sorgo forrageiro (kg)	970

Jaguaribe

Região	MÉDIO JAGUARIBE
Produtores	1.037
Feijão caupi (kg)	1.100
Milho híbrido (kg)	2.700
Milho variedade (kg)	5.850
Palma forrageira (raq)	21.000
Sorgo forrageiro (kg)	2.250

Jaguaruana

Região	LITORAL LESTE
Produtores	1.087
Cajueiro (mudas)	2.400
Feijão caupi (kg)	450
Mandioca (m³)	50
Milho híbrido (kg)	7.100
Sorgo forrageiro (kg)	750

Jardim

Região	CARIRI
Produtores	1.118
Umbu cajá (mudas)	5
Feijão caupi (kg)	700
Mandioca (m³)	60
Milho híbrido (kg)	34.200
Milho variedade (kg)	650
Palma forrageira (raq)	12.800
Sorgo forrageiro (kg)	520

Jatí

Região	CARIRI LESTE
Produtores	692
Feijão caupi (kg)	1.100
Milho híbrido (kg)	30.200
Palma forrageira (raq)	67.700
Sorgo forrageiro (kg)	450

Jijoca de Jericoacoara

Região	BAIXO ACARAÚ
Produtores	476
Cajueiro (mudas)	3.200
Feijão caupi (kg)	650
Milho híbrido (kg)	5.050
Milho variedade (kg)	4.600

Juazeiro do Norte

Região	CARIRI
Produtores	389
Feijão caupi (kg)	200
Milho híbrido (kg)	8.400
Sorgo forrageiro (kg)	220

Jucás

Região	CENTRO-SUL
Produtores	1.167
Cajueiro (mudas)	300
Feijão caupi (kg)	1.100
Milho híbrido (kg)	18.000
Palma forrageira (raq)	88.500
Sorgo forrageiro (kg)	4.200

Lavras da Mangabeira

Produtores	1.343
Umbu cajá (mudas)	10
Feijão caupi (kg)	1.300
Milho híbrido (kg)	22.800
Milho variedade (kg)	1.750
Palma forrageira (raq)	45.950
Sorgo forrageiro (kg)	6.820

Limoeiro do Norte

Região	BAIXO JAGUARIBE
Produtores	725
Cajueiro (mudas)	3.200
Feijão caupi (kg)	900
Mandioca (m³)	60
Milho híbrido (kg)	11.600
Milho variedade (kg)	250
Palma forrageira (raq)	13.150
Sorgo forrageiro (kg)	6.150

Madalena

Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Produtores	880
Cajueiro (mudas)	1.000
Acerola (mudas)	70
Goiaba (mudas)	890
Manga (mudas)	880
Umbu cajá (mudas)	10
Feijão caupi (kg)	550
Milho híbrido (kg)	150
Milho variedade (kg)	5.300
Palma forrageira (raq)	72.200
Sorgo forrageiro (kg)	3.750

Maracanaú

Região	METROPOLITANA
Produtores	183
Cajueiro (mudas)	200
Goiaba (mudas)	50
Feijão caupi (kg)	200
Milho híbrido (kg)	1.100
Sorgo forrageiro (kg)	220

Maranguape

Produtores	2.415
Feijão caupi (kg)	1.700
Mandioca (m³)	20
Milho híbrido (kg)	20.000
Milho variedade (kg)	400
Palma forrageira (raq)	938.140
Sorgo forrageiro (kg)	1.500

Marco

Região	BAIXO ACARAÚ
Produtores	96
Feijão caupi (kg)	250
Mandioca (m³)	50
Milho híbrido (kg)	1.000
Milho variedade (kg)	850

Martinópolis

Região	EXTREMO NORTE
Produtores	126
Feijão caupi (kg)	200
Milho variedade (kg)	1.200

Massapê

Região	ZONA NORTE
Produtores	335
Cajueiro (mudas)	200
Feijão caupi (kg)	350
Mandioca (m³)	50
Milho variedade (kg)	2.250
Sorgo forrageiro (kg)	150

Mauriti

Região	CARIRI LESTE
Produtores	1.749
Cajueiro (mudas)	7.000
Feijão caupi (kg)	2.500
Mandioca (m³)	60
Milho híbrido (kg)	150.000
Milho variedade (kg)	250
Palma forrageira (raq)	38.300
Sorgo forrageiro (kg)	5.850

Meruoca

Região	ZONA NORTE
Produtores	148
Feijão caupi (kg)	200
Milho variedade (kg)	1.350

Milagres

Região	CARIRI LESTE
Produtores	914
Feijão caupi (kg)	700
Mandioca (m³)	60
Milho híbrido (kg)	36.700
Palma forrageira (raq)	66.400
Sorgo forrageiro (kg)	2.400

Milhã

Região	SERTÃO CENTRAL
Produtores	1.343
Cajueiro (mudas)	800
Feijão caupi (kg)	1.650
Mandioca (m³)	50
Milho híbrido (kg)	25.250
Milho variedade (kg)	6.900
Palma forrageira (raq)	195.200
Sorgo forrageiro (kg)	7.500

Miraima

Região	LITORAL OESTE
Produtores	272
Feijão caupi (kg)	300
Milho híbrido (kg)	100
Milho variedade (kg)	1.700
Palma forrageira (raq)	10.700
Sorgo forrageiro (kg)	900

Missão Velha

Região	CARIRI
Produtores	1.119
Feijão caupi (kg)	1.050
Mandioca (m³)	60
Milho híbrido (kg)	42.000
Milho variedade (kg)	200
Palma forrageira (raq)	57.500
Sorgo forrageiro (kg)	150

Mombaça

Região	SERTÃO CENTRAL
Produtores	3.899
Cajueiro (mudas)	600
Feijão caupi (kg)	4.000
Mandioca (m³)	30
Milho híbrido (kg)	65.350
Milho variedade (kg)	8.050
Palma forrageira (raq)	299.450
Sorgo forrageiro (kg)	9.300

Monsenhor Tabosa

Região	CRATEÚS
Produtores	915
Feijão caupi (kg)	550
Milho híbrido (kg)	17.350
Milho variedade (kg)	200
Palma forrageira (raq)	96.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.800

Morada Nova

Região	BAIXO JAGUARIBE
Produtores	833
Cajueiro (mudas)	15.000
Acerola (mudas)	3.000
Cajá (mudas)	210
Manga (mudas)	270
Feijão caupi (kg)	1.100
Mandioca (m³)	100
Milho híbrido (kg)	9.100
Milho variedade (kg)	12.000
Palma forrageira (raq)	16.400
Sorgo forrageiro (kg)	15.750

Moraujo

Região	ZONA NORTE
Produtores	186
Feijão caupi (kg)	250
Milho híbrido (kg)	100
Milho variedade (kg)	1.500

Morrinhos

Região	BAIXO ACARAÚ
Produtores	262
Feijão caupi (kg)	300
Mandioca (m³)	50
Milho híbrido (kg)	1.300
Milho variedade (kg)	900

Mucambo

Região	ZONA NORTE
Produtores	489
Feijão caupi (kg)	500
Mandioca (m³)	20
Milho híbrido (kg)	2.350
Milho variedade (kg)	3.150

Mulungu

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	526
Feijão caupi (kg)	550
Milho híbrido (kg)	2.900
Milho variedade (kg)	3.050

Nova Olinda

Região	CARIRI
Produtores	474
Cajueiro (mudas)	1.200
Acerola (mudas)	140
Cajá (mudas)	100
Feijão caupi (kg)	400
Mandioca (m³)	60
Milho híbrido (kg)	9.100
Milho variedade (kg)	750
Palma forrageira (raq)	16.500
Sorgo forrageiro (kg)	70

Nova Russas

Região	CRATEÚS
Produtores	575
Cajueiro (mudas)	1.200
Feijão caupi (kg)	350
Milho híbrido (kg)	6.000
Milho variedade (kg)	2.150
Palma forrageira (raq)	28.900
Sorgo forrageiro (kg)	150

Novo Oriente

Região	CRATEÚS
Produtores	3.186
Cajueiro (mudas)	2.400
Umbu cajá (mudas)	10
Feijão caupi (kg)	250
Milho híbrido (kg)	75.600
Milho variedade (kg)	2.500
Palma forrageira (raq)	70.350
Sorgo forrageiro (kg)	4.500

Ocara

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	750
Cajueiro (mudas)	16.000
Feijão caupi (kg)	300
Mandioca (m³)	50
Milho híbrido (kg)	9.800
Milho variedade (kg)	1.950
Palma forrageira (raq)	21.500
Sorgo forrageiro (kg)	4.200

Orós

Região	CENTRO-SUL
Produtores	570
Feijão caupi (kg)	400
Milho híbrido (kg)	11.450
Milho variedade (kg)	850
Palma forrageira (raq)	17.700
Sorgo forrageiro (kg)	2.250

Pacajus

Região	METROPOLITANA
Produtores	339
Cajueiro (mudas)	5.000
Acerola (mudas)	160
Goiaba (mudas)	250
Feijão caupi (kg)	200
Mandioca (m³)	300
Milho híbrido (kg)	350
Milho variedade (kg)	750

Pacatuba

Região	METROPOLITANA
Produtores	344
Feijão caupi (kg)	200
Milho híbrido (kg)	3.050

Pacoti

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	331
Feijão caupi (kg)	200
Milho variedade (kg)	700

Pacujá

Região	ZONA NORTE
Produtores	283
Cajueiro (mudas)	50.000
Feijão caupi (kg)	200
Mandioca (m³)	20
Milho híbrido (kg)	1.200
Milho variedade (kg)	1.400
Sorgo forrageiro (kg)	60

Palhano

Região	BAIXO JAGUARIBE
Produtores	598
Cajueiro (mudas)	1.200
Feijão caupi (kg)	600
Mandioca (m³)	100
Milho híbrido (kg)	5.300
Milho variedade (kg)	2.150
Palma forrageira (raq)	51.300
Sorgo forrageiro (kg)	1.720

Palmácia

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	320
Feijão caupi (kg)	350
Milho variedade (kg)	2.200

Paracuru

Região	LITORAL OESTE
Produtores	192
Feijão caupi (kg)	200
Mandioca (m³)	50
Milho híbrido (kg)	100
Milho variedade (kg)	1.300

Paraipaba

Região	LITORAL OESTE
Produtores	240
Feijão caupi (kg)	500
Milho variedade (kg)	2.700

Parambu

Região	INHAMUNS
Produtores	1.589
Manga (mudas)	120
Feijão caupi (kg)	350
Mandioca (m³)	60
Milho híbrido (kg)	44.250
Milho variedade (kg)	4.150
Palma forrageira (raq)	48.400
Sorgo forrageiro (kg)	4.350

Paramotí

Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Produtores	871
Feijão caupi (kg)	550
Milho híbrido (kg)	3.500
Milho variedade (kg)	2.900
Palma forrageira (raq)	28.200
Sorgo forrageiro (kg)	1.500

Pedra Branca

Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Produtores	4.341
Cajueiro (mudas)	1.000
Feijão caupi (kg)	1.700
Mandioca (m³)	60
Milho híbrido (kg)	12.840
Milho variedade (kg)	6.600
Palma forrageira (raq)	152.600
Sorgo forrageiro (kg)	5.250

Penaforte

Região	CARIRI LESTE
Produtores	710
Feijão caupi (kg)	200
Milho híbrido (kg)	30.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.500

Pentecoste

Região	LITORAL OESTE
Produtores	879
Feijão caupi (kg)	1.000
Milho híbrido (kg)	4.050
Milho variedade (kg)	4.200
Sorgo forrageiro (kg)	1.800

Pereiro

Região	MÉDIO JAGUARIBE
Produtores	499
Feijão caupi (kg)	200
Milho híbrido (kg)	3.850
Milho variedade (kg)	550

Pindoretama

Região	METROPOLITANA
Produtores	153
Cajueiro (mudas)	1.000
Feijão caupi (kg)	200
Mandioca (m³)	50
Milho híbrido (kg)	250
Milho variedade (kg)	350

Piquet Carneiro

Região	SERTÃO CENTRAL
Produtores	1.940
Feijão caupi (kg)	1.700
Mandioca (m³)	50
Milho híbrido (kg)	25.600
Milho variedade (kg)	4.300
Palma forrageira (raq)	161.300
Sorgo forrageiro (kg)	5.850

Pires Ferreira

Região	IBIAPABA
Produtores	389
Feijão caupi (kg)	100
Milho híbrido (kg)	1.800
Milho variedade (kg)	1.400

Poranga

Região	CRATEÚS
Produtores	233
Cajueiro (mudas)	1.600
Feijão caupi (kg)	650
Mandioca (m³)	50
Milho híbrido (kg)	4.050
Milho variedade (kg)	3.750
Palma forrageira (raq)	32.000
Sorgo forrageiro (kg)	90

Porteiras

Região	CARIRI LESTE
Produtores	958
Feijão caupi (kg)	900
Mandioca (m³)	60
Milho híbrido (kg)	26.100
Sorgo forrageiro (kg)	750

Potengi

Região	CARIRI OESTE
Produtores	770
Feijão caupi (kg)	750
Mandioca (m³)	80
Milho híbrido (kg)	25.800
Milho variedade (kg)	250
Palma forrageira (raq)	77.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.050

Potiretama

Região	MÉDIO JAGUARIBE
Produtores	641
Cajueiro (mudas)	12.000
Feijão caupi (kg)	400
Milho híbrido (kg)	400
Milho variedade (kg)	1.600
Sorgo forrageiro (kg)	2.470

Quiterianópolis

Região	INHAMUNS
Produtores	1.954
Cajueiro (mudas)	1.000
Goiaba (mudas)	50
Umbu cajá (mudas)	40
Feijão caupi (kg)	250
Mandioca (m³)	40
Milho híbrido (kg)	43.000
Milho variedade (kg)	1.650
Palma forrageira (raq)	57.700
Sorgo forrageiro (kg)	2.170

Quixadá

Região	SERTÃO CENTRAL
Produtores	1.008
Cajueiro (mudas)	2.400
Feijão caupi (kg)	1.000
Mandioca (m³)	50
Milho híbrido (kg)	7.650
Milho variedade (kg)	3.200
Palma forrageira (raq)	155.500
Sorgo forrageiro (kg)	6.000

Quixelô

Região	CENTRO-SUL
Produtores	1.248
Acerola (mudas)	150
Cajá (mudas)	210
Manga (mudas)	140
Feijão caupi (kg)	400
Milho híbrido (kg)	36.600
Palma forrageira (raq)	9.900
Sorgo forrageiro (kg)	4.060

Quixeramobim

Região	SERTÃO CENTRAL
Produtores	3.375
Cajueiro (mudas)	2.400
Feijão caupi (kg)	2.700
Mandioca (m³)	50
Milho híbrido (kg)	65.100
Milho variedade (kg)	1.500
Palma forrageira (raq)	428.100
Sorgo forrageiro (kg)	17.250

Quixeré

Região	BAIXO JAGUARIBE
Produtores	488
Cajueiro (mudas)	600
Feijão caupi (kg)	850
Mandioca (m³)	30
Milho híbrido (kg)	7.400
Milho variedade (kg)	250
Sorgo forrageiro (kg)	900

Redenção

Região	MACIÇO DE BATURITÉ
Produtores	172
Cajueiro (mudas)	3.000
Feijão caupi (kg)	200
Milho híbrido (kg)	1.200
Milho variedade (kg)	650

Reriutaba

Região	ZONA NORTE
Produtores	231
Cajueiro (mudas)	800
Feijão caupi (kg)	200
Milho híbrido (kg)	100
Milho variedade (kg)	1.650
Sorgo forrageiro (kg)	180

Russas

Região	BAIXO JAGUARIBE
Produtores	1.303
Cajueiro (mudas)	10.000
Feijão caupi (kg)	2.000
Mandioca (m³)	100
Milho híbrido (kg)	9.050
Milho variedade (kg)	3.500
Palma forrageira (raq)	116.600
Sorgo forrageiro (kg)	7.500

Saboeiro

Região	CENTRO-SUL
Produtores	904
Feijão caupi (kg)	1.000
Milho híbrido (kg)	11.200
Milho variedade (kg)	5.200
Palma forrageira (raq)	213.250
Sorgo forrageiro (kg)	2.400

Salitre

Região	CARIRI OESTE
Produtores	1.052
Cajueiro (mudas)	600
Feijão caupi (kg)	700
Mandioca (m³)	180
Milho híbrido (kg)	40.700
Milho variedade (kg)	900
Palma forrageira (raq)	217.850
Sorgo forrageiro (kg)	2.550

Santa Quitéria

Região	SERTÕES DE CANINDÉ
Produtores	1.165
Cajueiro (mudas)	1.000
Umbu cajá (mudas)	5
Feijão caupi (kg)	1.350
Milho híbrido (kg)	12.000
Milho variedade (kg)	2.350
Palma forrageira (raq)	42.700
Sorgo forrageiro (kg)	1.420

Santana do Acaraú

Região	ZONA NORTE
Produtores	391
Cajueiro (mudas)	1.400
Feijão caupi (kg)	550
Mandioca (m³)	80
Milho variedade (kg)	4.550
Palma forrageira (raq)	100.650
Sorgo forrageiro (kg)	820

Santana do Cariri

Região	CARIRI
Produtores	842
Feijão caupi (kg)	200
Mandioca (m³)	50
Milho híbrido (kg)	16.550
Palma forrageira (raq)	17.800
Sorgo forrageiro (kg)	370

São Benedito

Região	IBIAPABA
Produtores	1.008
Cajueiro (mudas)	600
Feijão caupi (kg)	250
Mandioca (m³)	20
Milho híbrido (kg)	1.150
Milho variedade (kg)	2.000
Sorgo forrageiro (kg)	150

São Gonçalo do Amarante

Região	LITORAL OESTE
Produtores	171
Acerola (mudas)	160
Goiaba (mudas)	150
Manga (mudas)	150
Feijão caupi (kg)	200
Milho híbrido (kg)	100
Milho variedade (kg)	700

São João do Jaguaribe

Região	BAIXO JAGUARIBE
Produtores	380
Cajueiro (mudas)	1.600
Manga (mudas)	100
Feijão caupi (kg)	450
Milho híbrido (kg)	5.600
Milho variedade (kg)	1.550
Sorgo forrageiro (kg)	1.200

São Luís do Curu

Região	LITORAL OESTE
Produtores	220
Feijão caupi (kg)	300
Mandioca (m³)	45
Milho variedade (kg)	1.850

Senador Pompeu

Região	SERTÃO CENTRAL
Produtores	822
Cajueiro (mudas)	600
Feijão caupi (kg)	1.500
Milho híbrido (kg)	22.000
Milho variedade (kg)	250
Palma forrageira (raq)	68.200
Sorgo forrageiro (kg)	2.850

Senador Sá

Região	ZONA NORTE
Produtores	173
Cajueiro (mudas)	200
Feijão caupi (kg)	200
Milho híbrido (kg)	150
Milho variedade (kg)	1.650

Sobral

Região	ZONA NORTE
Produtores	1.229
Cajueiro (mudas)	600
Acerola (mudas)	450
Goiaba (mudas)	440
Manga (mudas)	470
Feijão caupi (kg)	1.100
Mandioca (m³)	50
Milho híbrido (kg)	1.700
Milho variedade (kg)	6.900
Palma forrageira (raq)	44.850
Sorgo forrageiro (kg)	1.120

Solonópole

Região	SERTÃO CENTRAL
Produtores	783
Feijão caupi (kg)	350
Milho híbrido (kg)	8.900
Palma forrageira (raq)	99.500
Sorgo forrageiro (kg)	2.320

Tabuleiro do Norte

Região	BAIXO JAGUARIBE
Produtores	1.277
Cajueiro (mudas)	16.000
Feijão caupi (kg)	300
Milho híbrido (kg)	16.500
Milho variedade (kg)	2.400
Sorgo forrageiro (kg)	7.500

Tamboril

Região	CRATEÚS
Produtores	861
Feijão caupi (kg)	300
Milho híbrido (kg)	10.900
Palma forrageira (raq)	32.000
Sorgo forrageiro (kg)	1.120

Tarrafas

Região	CARIRI OESTE
Produtores	463
Feijão caupi (kg)	200
Milho híbrido (kg)	7.850
Milho variedade (kg)	2.300
Sorgo forrageiro (kg)	150

Tauá

Região	INHAMUNS
Produtores	3.631
Feijão caupi (kg)	350
Mandioca (m³)	60
Milho híbrido (kg)	85.500
Milho variedade (kg)	4.500
Palma forrageira (raq)	97.500
Sorgo forrageiro (kg)	9.600

Tejuçuoca

Região	LITORAL OESTE
Produtores	377
Cajueiro (mudas)	200
Feijão caupi (kg)	750
Milho híbrido (kg)	700
Milho variedade (kg)	4.000
Sorgo forrageiro (kg)	220

Tianguá

Região	IBIAPABA
Produtores	875
Cajueiro (mudas)	1.000
Goiaba (mudas)	90
Manga (mudas)	590
Feijão caupi (kg)	700
Mandioca (m³)	55
Milho híbrido (kg)	3.900
Milho variedade (kg)	2.900

Trairi

Região	LITORAL OESTE
Produtores	456
Cajueiro (mudas)	600
Feijão caupi (kg)	750
Mandioca (m³)	120
Milho variedade (kg)	4.400

Tururu

Região	LITORAL OESTE
Produtores	168
Cajueiro (mudas)	1.200
Feijão caupi (kg)	350
Mandioca (m³)	60
Milho híbrido (kg)	150
Milho variedade (kg)	2.100

Ubajara

Região	IBIAPABA
Produtores	732
Cajueiro (mudas)	1.200
Acerola (mudas)	120
Goiaba (mudas)	190
Manga (mudas)	220
Umbu cajá (mudas)	98
Feijão caupi (kg)	900
Mandioca (m³)	50
Milho híbrido (kg)	12.600
Milho variedade (kg)	200
Sorgo forrageiro (kg)	150

Umari

Região	CENTRO-SUL
Produtores	506
Feijão caupi (kg)	200
Milho híbrido (kg)	6.650
Sorgo forrageiro (kg)	2.250

Umirim

Região	LITORAL OESTE
Produtores	447
Cajueiro (mudas)	400
Feijão caupi (kg)	500
Milho híbrido (kg)	100
Milho variedade (kg)	2.000

Uruburetama

Região	LITORAL OESTE
Produtores	426
Cajueiro (mudas)	200
Feijão caupi (kg)	600
Milho híbrido (kg)	600
Milho variedade (kg)	3.350

Uruoca

Região	EXTREMO NORTE
Produtores	109
Feijão caupi (kg)	200
Milho híbrido (kg)	100
Milho variedade (kg)	1.300

Varjota

Região	ZONA NORTE
Produtores	207
Feijão caupi (kg)	200
Milho híbrido (kg)	100
Milho variedade (kg)	850

Várzea Alegre

Região	CARIRI
Produtores	1.098
Umbu cajá (mudas)	150
Feijão caupi (kg)	200
Milho híbrido (kg)	17.950
Sorgo forrageiro (kg)	450

Viçosa do Ceará

Região	IBIAPABA
Produtores	1.270
Cajueiro (mudas)	1.600
Acerola (mudas)	440
Goiaba (mudas)	340
Manga (mudas)	240
Feijão caupi (kg)	1.000
Mandioca (m³)	100
Milho híbrido (kg)	9.900
Milho variedade (kg)	3.050
Sorgo forrageiro (kg)	10

TOTAIS

Todas as Regiões	CEARÁ
Produtores sem repetição	150.639
Cajueiro (mudas)	400.000
Acerola (mudas)	11.500
Cajá (mudas)	2.500
Goiaba (mudas)	6.750
Manga (mudas)	6.750
Umbu cajá (mudas)	2.500
Feijão caupi (kg)	123.640
Mandioca (m³)	5.000
Milho híbrido (kg)	2.200.000
Milho variedade (kg)	420.000
Sorgo forrageiro (kg)	300.000
Palma forrageira (raq)	8.500.000
Essências Florestais Nativas	135.000
- Aroeira (mudas)	23.000
- Sabiá (mudas)	112.000

Quantidade e Valores de Mudas de Essências Florestais Nativas

ESSÊNCIAS	QUANTIDADES (mudas)	VALOR UNITÁRIO (R\$)	VALOR TOTAL (R\$)
Aroeira	23.000	2,20	50.600,00
Sabiá	112.000	2,20	246.400,00
Totais	135.000		297.000,00

A SDA no presente trabalho destaca de forma breve alguns aspectos das culturas contempladas pelo Projeto Hora de Plantar para o ano de 2019. O incentivo a essas culturas se faz através da distribuição de sementes, mudas, manivas ou raquetes. É reconhecida a importância do referido projeto, tanto pela sua abrangência em termos de agricultores(as) beneficiados(as), quanto pelas quantidades e diversidade de culturas apoiadas e ainda pelos magníficos resultados obtidos com repercussão no incremento da renda e empregos gerados principalmente no campo.

A) CULTURAS AGROINDUSTRIAIS

– **Cajueiro Anão Precoce** (Clones com suas principais características)

1 - CCP 09: Recomendado para cultivo em sequeiro e irrigado, com o aproveitamento do pedúnculo para o mercado de mesa e o da castanha para o mercado de amêndoa. Seus indicadores agroindustriais são: peso da castanha: 7,7 g, peso da amêndoa: 2,1 g, relação amêndoa/castanha: 27,7 %, peso médio do pedúnculo: 87 g, coloração do pedúnculo: laranja, produtividade: 800 a 1.200 kg/ha – cultura estabilizada em condição de sequeiro, espaçamento: 7 m x 7 m, 8 m x 6 m, porte: baixo. Precocidade: precoce



foto: targino

2 - CCP 76: Pedúnculo especialmente indicado para o mercado de mesa e castanha com aproveitamento para o mercado de amêndoa. Seus indicadores agroindustriais são: peso da castanha: 8,6 g, peso da amêndoa: 1,8 g, relação amêndoa/castanha: 20,1 %, peso médio do pedúnculo: 135 g, coloração do pedúnculo: laranja, produtividade: 800 a 1.200 kg/ha – cultura estabilizada em condição de sequeiro, espaçamento: 7 m x 7 m, 8 m x 6 m, porte: baixo, precocidade: precoce.



3 - EMBRAPA 51: Indicado para o cultivo de sequeiro, com exploração da castanha para aproveitamento da amêndoa, também é aproveitado para mesa. Seus indicadores agroindustriais são: peso da castanha: 10,4 g, peso da amêndoa: 2,6 g, relação amêndoa/castanha: 24,5 %, peso médio do pedúnculo: 104 g, coloração do pedúnculo: vermelha, produtividade: 800 a 1.200 kg/ha – cultura estabilizada em condição de sequeiro, espaçamento: 8 m x 8 m, porte: baixo/médio, precocidade: precoce/intermediário



4 - BRS 189: Pedúnculo indicado para o mercado de mesa e sua castanha é recomendada também para o mercado de amêndoa apesar de não ser uma castanha grande. Seu cultivo é recomendado para áreas irrigadas, embora se desenvolva bem em áreas de sequeiro, principalmente no litoral. Seus indicadores agroindustriais são: peso da castanha: 7,9 g, peso da amêndoa: 2,1 g, relação amêndoa/castanha: 26,6 %, peso médio do pedúnculo: 155,4 g, coloração do pedúnculo: vermelho-clara, produtividade: acima de 2.500 kg/ha – cultura estabilizada em condição de irrigação, espaçamento: 7 m x 7 m, 8 m x 6 m, porte: baixo, precocidade: precoce



5- BRS 226: Clone recomendado para cultivo em região do semiárido. Sua castanha é direcionada para o mercado de amêndoa; seu pedúnculo pode ser indicado também para mesa. Seus indicadores agroindustriais são: peso da castanha: 9,7 g, peso da amêndoa: 2,1 g, relação amêndoa/castanha: 22,1 %, peso médio do pedúnculo: 102,6 g, coloração do pedúnculo: Laranja-clara, produtividade: 800 a 1.200 kg/ha – cultura estabilizada em condição de sequeiro, espaçamento: 7 m x 7 m, 8 m x 6 m, porte: baixo, precocidade: intermediário



6 - BRS 265: Pedúnculo aproveitado para mesa e castanha para o mercado de amêndoa, em cultivo de sequeiro. Seus indicadores agroindustriais são: peso da castanha: 12,5 g, peso da amêndoa: 2,6 g, relação amêndoa/castanha: 21,26 %, peso médio do pedúnculo: 118,2 g, coloração do pedúnculo: vermelha, produtividade: 800 a 1.200 kg/ha – cultura estabilizada em condição de sequeiro, espaçamento: 7 m x 7 m, 8 m x 8 m, porte: baixo/médio, precocidade: intermediário.



7 - BRS 275 (Dão): É um híbrido do cajueiro anão com cajueiro comum (anão x comum), cultivado em regime de sequeiro. Sua castanha é aproveitada no mercado de amêndoa. Seus indicadores agroindustriais são: peso da castanha: 11,40 g, peso da amêndoa: 3,13 g, relação amêndoa/castanha: 22,35 %, peso médio do pedúnculo: 108 g, coloração do pedúnculo: Laranja, produtividade: 800 a 1.200 kg/ha – cultura estabilizada em condição de sequeiro, espaçamento: 10 m x 10 m, porte: médio, precocidade: tardio.



– **Acerola**

Também conhecida por Cereja-das-antilhas, tem no Estado do Ceará seu segundo maior produtor do Brasil, responsável por 14,32% da produção nacional. O fruto tem teor de ácido ascórbico (vitamina C), que atinge até 2% do seu peso em algumas variedades, chegando a ser 100 vezes superior ao da laranja e 10 vezes ao da goiaba. Tem atraído cada vez mais o consumidor brasileiro, além de possuir grande potencial de exportação.

As principais variedades e cultivares são a Costa Rica, Flor Branca, Okinawa, Junco, Sertaneja BRS 152, BRS 366-Jaburu, BRS 235-Apodi, BRS 236-Cereja, BRS 237-Roxinha e BRS 238-Frutaco.

A produtividade vem aumentando por conta da pesquisa, em alguns cultivares já se obtém até 100 kg/planta/ano ou 57 ton/ha/ano.

A planta possui de 2 m a 3 m de altura, o plantio que pode ser de sequeiro ou irrigado deve ocorrer quando a muda tinge 30 cm a 40 cm, amarrada a um tutor para orientar seu crescimento.

Os espaçamentos variam de 4m x 4m (625 plantas/ha), 4m x 3m (833 plantas/ha) e 4m x 3m (500 plantas/ha).



– Cajá

Pertencente ao gênero ***Spondias*** é uma frutífera tropical largamente explorada através do extrativismo ou em pomares domésticos. É uma planta em domesticação que produz frutos de boa aparência, qualidade nutritiva, aroma e sabor agradáveis, os quais são muito apreciados para o consumo como fruta fresca ou na forma processada como polpa, sucos, doces, néctares, picolés e sorvetes. No Nordeste, têm considerável importância social e econômica. O extrato das folhas e dos ramos do cajá contém taninos elágicos com propriedades medicinais para o controle de bactérias gram negativas e positivas, do vírus da herpes simples e da herpes dolorosa inclusive já existe um produto à base do extrato das folhas e dos ramos da cajazeira, industrializado e comercializado na cidade de Fortaleza, CE.

A planta atinge grande porte o que é considerado um inconveniente para a colheita.

Os espaçamentos podem ser o de 9m x 9m (123 plantas/ha) ou 9m x 8m (139 plantas/ha).



– **Goiaba**

O semiárido Nordestino é um importante polo de produção dessa cultura, com Pernambuco e Bahia liderando a produção, no entanto estão surgindo importantes polos de produção no Ceará e Rio Grande do Norte em áreas irrigadas. O fruto é grande fonte de vitamina C, cujo teor em média é 6 vezes maior que os frutos cítricos, contém ainda altos teores de açúcares, vitamina A, e vitaminas do grupo B, além de Fósforo, Potássio, Ferro e Cálcio e rica em fibras.

As principais variedades e cultivares são a Paluma, Pedro Sato, Rica, Kumagai, Sassaoka e Século XXI.

A produtividade vem aumentando por conta da pesquisa, em alguns cultivares já se obtém até 200 kg/planta/ano ou 50 ton/ha/ano.

A planta possui de 3 m a 10 m de altura, o plantio que pode ser de sequeiro ou irrigado deve ocorrer quando a muda tingir 40 cm a 50 cm, amarrada a um tutor para orientar seu crescimento.

Os espaçamentos variam de 4m x 3m (833 plantas/ha) para plantio adensado, 6m x 4m (416 plantas/ha) e 6m x 5m (333 plantas/ha) o mais recomendado.



– Manga

É reconhecida como um dos frutos frescos mais consumido em todo o mundo. O Ceará possui a terceira maior área cultivada do Nordeste.

As principais variedades e cultivares são **Tommy Atkins**, **Coité**, Haden, Keitt, Kent, Palmer, Rosa e Espada. As mudas das duas primeiras serão distribuídas pelo Projeto Hora de Plantar.

A **Tommy** é filha da Haden com pai desconhecido, foi selecionada na Flórida na década de 40 e introduzida no Brasil na década de 60. Substituiu a Haden, a Coração-de-boi e a Bourbon, é a mais produzida e com a maior participação no volume comercializado no mundo, principalmente pela sua coloração intensa, grandes produções e resistência ao transporte a longas distâncias sendo a variedade mais cultivada também no Brasil.

A **Coité** é uma variedade tradicional brasileira, tropical, poliembriônica, terebentinosa, muito cultivada no Estado do Ceará com polpa suculenta, doce, macia e que contém fibras finas. Possui geralmente a coloração verde que vai ficando amarela ou amarela alaranjada a medida em que amadurece, uma única manga fresca pode pesar 600 gramas e conter: 15% de açúcar (frutose), 1% de proteína, bastante água, minerais (ferro, magnésio, potássio), antioxidante, vitamina A, B e C, sendo um ótimo tônico muscular. Para as mangueiras o espaçamento varia de 10m x 10m (100 plantas/ha), com tendência a espaçamentos mais adensados como o de 8m x 5m (250 plantas/ha).

Produtividade iniciando com 5 toneladas/ha por volta do terceiro ano, estabilizando-se a partir do oitavo ano com 20 toneladas/ha.

A árvore é frondosa, de porte médio a grande, podendo ultrapassar 30 metros de altura, o plantio que pode ser de sequeiro ou irrigado deve ocorrer quando a muda tingir 30 cm a 40 cm, amarrada a um tutor para orientar seu crescimento.



Manga Tommy Atkins



Manga Coité

– Umbu cajá

Também pertencente ao gênero *Spondias* é uma planta xerófila. Suas raízes superficiais exploram 1m de profundidade, possuem um órgão (estrutura) - túbera ou batata - conhecido como xilopódio que é constituído de tecido lacunoso que armazena água, mucilagem, glicose, tanino, amido, ácidos, entre outras. Sua polpa é quase aquosa quando madura.

Cada planta pode produzir 300 kg de frutos/safra (15.000 frutos). Um hectare com 100 plantas produziria 30 toneladas. O umbu é considerado produto vegetal de extração (não cultivado), coletado em árvores que crescem espontaneamente.

A planta tem pequeno porte em torno de 6m de altura. .

O espaçamento sugere-se 10m x 10m (100 plantas/ha) 12m x 12m (69 plantas/ha) e até 16m x 16m (39 plantas/ha em terrenos férteis)



B) SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

– **Mandioca** (Cultivares com suas principais características)

1 - PRETINHA: Principais características

Rendimento (sem adubação e correção)	Aos 12 meses: 7 a 12 t/há Aos 18 meses: 18 a 25 t/ha
Matéria Seca	28 a 35%
Espessura da raiz	Grossa
Cinta na raiz	Ausência
Cor da polpa	Branca
Cor da película	Branca
Cor da raiz	Branca
Cor do córtex	Branca/arroxeadas
Cor do broto terminal	Roxa
Cor da rama	Roxa
Cor do pecíolo	Roxa
Cor da maniva	Prateada
Forma da raiz	Cilíndrica
Forma do lóbulo	Lanceolado
Altura média	1,70 a 1,80 m
Hábito de crescimento	Dicotômica (ereta)



2 – **BRS TAPIOQUEIRA:** Principais características

Rendimento (sem adubação e correção)	Aos 18 meses: 23 a 34 t/ha
Matéria Seca	23,70 a 33,05%
Espessura da raiz	Grossa
Cinta na raiz	Ausência
Cor da polpa	Branca
Cor da película	Marrom clara
Cor da raiz	Marrom clara
Cor do córtex raiz	Branca
Cor do broto terminal	Verde arroxeado
Cor da rama	Verde
Cor do pecíolo	Vermelho
Cor da maniva	Cinza
Forma da raiz	Cilíndrica
Forma do lóbulo	Lanceolado
Altura média	2,00 a 2,30 m
Hábito de crescimento	Dicotômica (ereta)



3 – **BUJÁ:** Principais características

Rendimento (sem adubação e correção)	Aos 18 meses: 18 a 25 t/ha
Matéria Seca	24,00 a 32,00 %
Espessura da raiz	Grossa
Cinta na raiz	Ausência
Cor da polpa	Branca
Cor da película	Marrom clara
Cor da raiz	Marrom clara
Cor do córtex raiz	Branca
Cor do broto terminal	Verde clara
Cor da rama	Verde
Cor do pecíolo	Verde amarelado
Cor da maniva	Marrom clara
Forma da raiz	Cilíndrica cônica
Forma do lóbulo	Oblongo lanceolada
Altura média	1,80 a 2,00 m
Hábito de crescimento	Dicotômica (ereta)



– Feijão

1 – Feijão Caupi



O Edital para aquisição de Feijão caupi contemplava diversas cultivares, porém quando da abertura do certame os licitantes ofertaram apenas sementes das cultivares Pujante e IPA 207 Miranda, razão pela qual abordaremos no presente apenas estas duas cultivares. Como regra geral, dadas às condições dos nossos agricultores familiares que realizam o plantio com enxada ou plantadeira manual, recomenda-se para o plantio de sequeiro um espaçamento de 80 cm entre fileiras com o plantio de três covas por metro linear com duas plantas por cova no caso de cultura solteira, já no consórcio com milho podem-se adotar as fileiras de milho distando uma da outra em 80 cm, intercaladas com uma fileira de feijão distando 40 cm de cada fileira de milho ou ainda duas fileiras de milho distando 1 m entre-se, mas intercaladas por duas fileiras de feijão distando cada uma para a fileira de milho em 20 cm e 60 cm entre as mesmas. Fatores como tipo de solo e nível de precipitação, dentre outros permitem algumas variações para o que foi dito acima. Para o Feijão Phaseolus não houve nenhuma oferta embora o Edital buscasse a aquisição de sementes das cultivares BRS Pérola, BRS Ametista e BRS Notável.

BRS PUJANTE: A cultivar BRS Pujante obtida em 1995 pela Embrapa Semiárido, Petrolina, PE através do cruzamento da linhagem TE 90- 180-26F com a cultivar EPACE 10 é do tipo feijão sempre verde, com grãos e vagens compridas, é recomendada para plantio de sequeiro no primeiro semestre, e irrigado, no segundo semestre. Com ciclo médio, de 70 dias até a primeira colheita, tem hábito de crescimento indeterminado, porte semi-ramador, com inserção da vagem acima da folhagem.

MIRANDA IPA 207: A cultivar Miranda IPA 207 obtida em 1995 pelo Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), através das cultivares Vita 3 e CNCx 11-9D que apresentam, respectivamente, ciclo médio-precoce e resistência à cigarrinha-verde e a potyvirus. O cruzamento desses dois genótipos deu origem à linhagem L.281.005, conhecida entre os agricultores da Região Nordeste como IPA 2007. Foi denominada e registrada como Miranda IPA 2007, em homenagem, in memoriam, ao pesquisador Paulo Miranda, melhorista de feijão, responsável direto pela sua seleção.

CARACTERÍSTICAS	BRS PUJANTE	MIRANDA
Porte da planta	Semi-ramador	Semi-prostrado
Cor da flor	roxa	roxa
Cor do hipocótilo	verde	verde
Cor tegumento	marrom	creme
Cor do hilo	branco	marrom escuro
Brilho da semente	médio	ausente
Plantio a floração	48 dias	40 - 45 dias
Semeadura a colheita	70 dias cm	63 - 68 dias
Comprimento da vagem	18,4 cm	18,6 cm a 20,3 cm
No. sementes vagem	9	11
Peso de 100 sementes	24,8 g	17,2 g
Potencial produtivo	1.200 kg/ha	1.240 kg/ha

– **Milho**

1 – Milho Híbrido: Cultivares colocadas no Edital de Aquisição com suas principais características

Cultivar	Tipo	Ciclo	Época de Plantio	Uso	Cor do grão	Densidade (Mil Plantas/ha)	Resist. Acam.	Altura Espiga (m)	Altura Planta (m)	Nível Tecnol.
BR 205	HD	P	N/S	G/SPI	AM/AL	50-55	M	1,15	2,2	M/A
BR 206	HD	P	N/S	GRÃOS	AM/AL	50	M	1,3	2,3	M/A
BRS 2020	HD	P	N/S	G/SPI	LR	50-55	M	1,14	2,16	M/A
BRS 2022	HD	P	N/S	G/SPI	AL	50-55	MA	1,13	2,13	M/A
GNZ 2005	HTm	SP	N/S	GRÃOS	AL	55-60/50-55	M	1,10-1,30	2,10-2,40	M/A
BM 207	HD	P	N/S	G/SPI	AV	60-65/50-55	A	1,2	2,4	M/B
PL 6880	HT	N	N/S	G/SPI	AM	55-60	M	1,35	2,62	M
PL 6882	HT	P	N/S	G/SPI	AM	60	M	1,46	2,43	M/A
PL 1335	HS	P	N/S	G/SPI	LR	55-65	M	1,25	2,6	A
PR 27 D 28	HD	SP	N/S	G/SPI	AV	50-60	MA	1,2	2,25	B/M
PR 3350	HT	SP	N/S	GRÃOS	SI	55-65	SI	SI	SI	SI
SM 966	HT	P	C/N/T/S	G/SPI	AL	55-70	MA	1,2	2,4	M/A
SM 511	HS	P	C/N/T/S	G/SPI	AV	55-70	MA	1,15	2,2	M/A
DSS 1001	HIV	SMP	N/S	G/SPI	AL	50	MA	1,2	2,35	SI

2 – **Milho Variedade:** Cultivares colocadas no Edital de Aquisição com suas principais características

Cultivar	Tipo	Ciclo	Época de Plantio	Uso	Cor do grão	Densidade (Mil Plantas/ha)	Resist. Acam.	Altura Espiga (m)	Altura Planta (m)	Nível Tecnol.
BRS Caatingueiro	V	SP	N	GRÃOS	AM	40-50	M	0,9	1,9	B/M
BRS Gorutuba	V	SP	N	GRÃOS	AM/AL	40-50	M	0,79	1,7	B/M
BR 5011 Sertanejo	V	P	N	GRÃOS	SI	45-50	M	1,20-1,50	2,00-2,30	B/M
BRS 4103	V	P	N/S	GRÃOS	AM/AL	50-55/45-50	M	1,02	2,1	B/M

Legenda:

Tipo : V - variedade; HIV- Híbrido intervarietal; HD - Híbrido duplo; HT - Híbrido triplo; HTm - Híbrido triplo Híbrido triplo modificado; HS - Híbrido simples; HSm - Híbrido simples modificado

Ciclo : HP - hiperprecoce; SP - superprecoce; P - Precoce; SMP - Semiprecoce; N - Normal

Época de Plantio : C - Cedo; N - Normal; T - Tarde; S - Safrinha

Uso : G - Grãos; SPI - Silagem da planta inteira; SGU - Silagem de grãos úmidos; MV - Milho verde

Cor do Grão : AL - Alaranjado; LR - Laranja; AV - Avermelhado; AM - Amarela

Densidade de plantas : mil plantas na safra/mil plantas na safrinha

Resistência ao Acamamento : A - Alta; M - Média; MA - Média a alta

Nível de Tecnologia : A - Alto; M - Média; B - Baixa SI - Sem informação

MILHO HÍBRIDO: População média recomendada de 45.000 a 50.000 plantas /hectare, com produtividade média de 5.000 kg/hectare em sequeiro dependendo da cultivar e condições de clima e solo.



MILHO VARIEDADE: População média recomendada de 40.000 a 50.000 plantas /hectare, com produtividade média de 3.000 kg/hectare dependendo da cultivar e condições de clima e solo.



C) SUPORTE FORRAGEIRO

– Sorgo

1 – Sorgo Forrageiro



O Edital para aquisição de Sorgo também contemplava algumas cultivares dessa cultura, da mesma forma quando da abertura do certame os licitantes ofertaram apenas sementes da cultivar BR Ponta Negra. Por suportar deficiência hídrica, distribuição irregular de chuvas e altas temperaturas, essa cultura ainda pela grande difusão já há bastante tempo deveria constar como indispensável aos nossos pecuaristas. O BR Ponta Negra com sua alta capacidade de adaptação as nossas condições de clima e solo, ainda apresenta alto rendimento na produção de massa verde e massa seca devido à boa relação colmo/folha e capacidade de rebrota e considerável produção de grãos.

CARACTERÍSTICAS	BRS PONTA NEGRA
Categoria	Forrageiro de porte médio
Altura da planta	2,00 m a 2,50 m
Florescimento	60 a 75 dias
Maturação dos grãos	110 a 120 dias
Ponto de silagem	85 a 95 dias
Tipo de panícula	Semiaberta
Cor do grão	Marrom clara
Teor de proteína do grão	9,92%
Tanino	Presente
Acamamento	Resistente
Antracnose	Resistente
Ferrugem	Resistente
Cercosporiose	Resistente
Helminthosporiose	Moderadamente resistente
Massa verde	40 a 60 ton/há por corte
Massa seca	12 a 15 ton/há por corte
Grãos em sequeiro	3 a 4 ton
Grãos com irrigação	6 a 8 ton
Altura do 1o. Corte	2,39 m
Altura do 2o. Corte	2,32 m
Altura do 3o. Corte	1,44 m
Altura do 4o. Corte	1,27 m
Plantio	Em linha
Espaçamento	50 cm entre linhas
Profundidade	2 cm

– Palma

1 – Palma Forrageira

A palma forrageira é considerada como um dos alimentos mais importantes na atividade pecuária nordestina. As principais espécies de palma forrageira cultivadas no Nordeste são a *Opuntia ficus-indica*- palma gigante e palma redonda, e *Nopalea cochenillifera*- palma miúda. É uma cactácea originada do México, altamente resistente às adversidades climáticas do Nordeste, sendo bastante utilizada na alimentação dos rebanhos nos períodos de verão e também durante as secas. Possui alta rusticidade e capacidade de sobreviver no semiárido, conservando as suas propriedades nutricionais e uma alta capacidade de produção de matéria seca por hectare plantado. Para serem plantadas as raquetes colhidas devem passar por um processo de cicatrização, em local sombreado e arejado durante um período de 07 a 10 dias, distribuindo as em sulco ou em cova na posição vertical ou com pequena inclinação. Enterra-se dois terços no solo, com a parte cortada voltada para o solo, a borda da palma raquete tem uma melhor germinação, enquanto que nas áreas de corte apresentam um melhor enraizamento.

O espaçamento depende do sistema adotado pelo produtor, recomendando-se as seguintes distribuições:

Espaçamento mais intensivo:

1,80 m X 0,10 m - Número de plantas / ha - 55.555

2,0 m x 0,10 m - Número de plantas / ha - 50.000

2,0 m x 0,25 m - Número de plantas / ha – 20.000

1,0 m x 0,25 m – Número de plantas / ha – 40.000

1,0 m x 0,50 m - Número de plantas / ha – 20.000

Espaçamento menos intensivo:

1,0 m X 1,0 m - Número de plantas / ha – 10.000

2,0 m x 1,0 m - Número de plantas / ha - 5.000

2,0 m x 0,5 m - Número de plantas / ha – 10.000

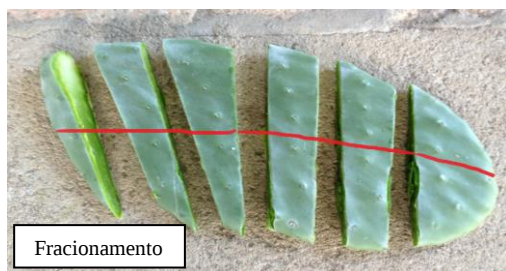
1,8 m x 1,0 m – Número de plantas / ha – 5.555

2,0 m x 1,0 x 0,5 m - Número de plantas / ha – 20.000

Projeto Hora de Plantar XXXII - Manual Operacional 2019

Há também a recomendação do plantio em canteiros, quando da pouca disponibilidade de mudas, ou quando há interesse em produzir mudas em um espaço mais restrito, neste caso, com faca bem afiada, cortar as raquetes em forma de retângulos, medindo 2,5 x 5 cm, observando que tenha de 02 (duas) a 03 (três) aréolas, sempre uma na parte superior outra na parte inferior do fracionamento, deixar as raquetes cortadas em um local ventilado, à sombra, por 3 a 4 dias para cicatrização dos cortes. O plantio do fracionamento pode ser efetuado em canteiros, com 110 cm de largura, contendo uma mistura de solo + esterco, sendo 25% de esterco. Recomenda-se também o plantio em saco de 01 quilo, obedecendo a mesma proporção. O espaçamento entre os fracionamentos devem ser de 10 cm, onde sempre deverá ser enterrado 1/3 da muda.

Recomenda-se que os canteiros sejam cobertos com sombrite 70%, para evitar a insolação diretamente sobre os fracionamentos plantados e o plantio em sacos poder ser colocados debaixo de árvores, deve-se Iniciar a irrigação 2 dias após o plantio, evitando colocar muita água para não haver encharcamento. Irrigar de 02 (duas) a 03 (três) vezes por semana.



Variedades:

Gigante (*Opuntia ficus-indica* L.) Mill, variedade não resistente a cochonilha do carmin, alta produção, tolerante a seca, raquetes chegando a 50cm de comprimento.

Orelha de Elefante Mexicana (*Opuntia spp.*), resistente à cochonilha do carmin, tolerante a seca, mas apresenta gloquídeos (pequenos espinhos), podendo fornecer aos animais sem problema.

Ipa Sertanea ou Emepa Pb1 (*Nopalea spp.*), resistente a cochonilha do carmin, menos tolerante a seca, podendo fornecer aos animais sem problema.

Miúda ou Doce (*Nopalea spp.*), resistente a cochonilha do carmin, menos tolerante a seca, podendo fornecer aos animais sem problema.



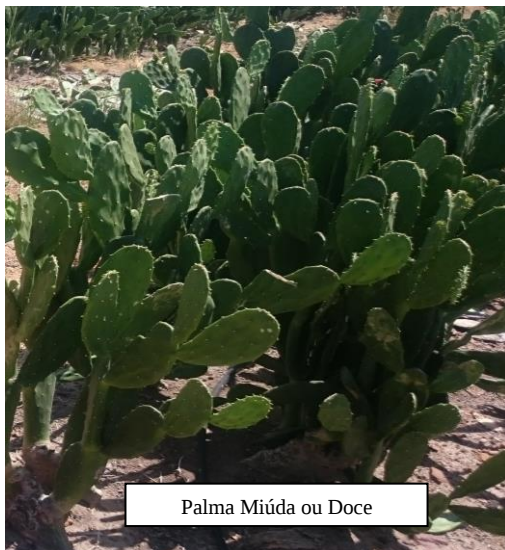
Gigante



Orelha de Elefante Mexicana



Palma Ipa Sertanea ou Emepa Pb1



Palma Miúda ou Doce

ESSÊNCIAS FLORESTAIS NATIVAS DISTRIBUÍDAS ATRAVÉS DE MUDAS PELO PROJETO HORA DE PLANTAR

A) NATIVAS:

1 - AROEIRA: Árvore de copa larga. Madeira pesada e resistente, usada na construção civil (caibros, ripas e vigas) e, ainda, na construção de postes e mourões. As flores são visitadas por abelhas. As folhas servem para alimentação, com copas que servem de sombras para os animais. Muito usada na medicina popular. Excelente na recomposição da vegetação do semiárido.



2 - **SABIÁ:** Ocorre espontaneamente em áreas de caatingas semiúmidas, mas também em áreas mais secas, onde as temperaturas médias estão entre 20 e 28 °C e precipitações entre 200 e 1.000 mm. É uma espécie de rápido crescimento com incremento médio de 1 metro de altura por ano. Em plantios com espaçamento de 3m x 3 m, com 7 anos de idade, apresenta em média, 6 m de altura e 6,5 cm de diâmetro à altura do peito. A produção de madeira varia em função da zona ecológica em que a espécie é plantada. Em regiões subúmidas pode-se obter um volume médio de 46,5 m³ por hectare em plantações com seis anos de idade. Com espaçamento de 2m x 2 m, obtém-se 7,7 m³/ha/ano.



Secretaria do Desenvolvimento Agrário - SDA

Secretário

Francisco de Assis Diniz

deassis.diniz@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8007

Secretário Adjunto

Wilson Vasconcelos Brandão Júnior

wilson.brandao@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8003

Secretário Executivo

José Leite Gonçalves Cruz

ze.leite@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8003

Coordenadora do Desenvolvimento da Agricultura Familiar – CODAF

Neyara Araújo Lage - Eng^a. Agr^a.

neyara.lage@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8063 e 987960670

Consultor

Marcos Vinícius Assunção - Eng^o. Agr^o. (Orientador de sementes e mudas de essências florestais)

marcos.vinicius@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8064 e 9199-4256

Equipe Técnica Projeto Hora de Plantar - CODAF

Carlos Alberto de Souza Moreira Neto – Assistente Técnico

carlos.moreira@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101- 8133 e 8851-0237

Conceição de Maria Pontes Moreira – Eng^a. Agr^a.

conceicao.pontes@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8055

Francisco Marcos Sampaio Teófilo - Eng^o. Agr^o.

marcos.teofilo@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8064 e 99985-5861

Francisco Marcílio de Melo Eng^o. Agr^o (Orientador de Mandiocultura)

Marcilio.melo@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8064

José Itamar Fonseca - Eng^o. Agr^o.

itamar.fonseca@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8064 e 99921-0268

José de Sousa Paz - Eng^o. Agr^o. (Orientador da Cajucultura e outras Frutíferas)

Jose.paz@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8097 e 9109-5815

Roberto Virgínio e Sousa- Eng^o. Agr^o. (Orientador de Oleaginosas)

Roberto.virginio@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8150

Vicente de Paulo Lima Colares - Eng^o. Agr^o.

vicente.colares@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8064 e 98848-3987

Apoio Administrativo

Carmelinda Silva Costa - Secretária da CODAF

carmelinda.costa@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101-8063 e 99969-5559

Tecnologia da Informação

André Gomes Pereira - Técnica de Suporte de Hardware e Software

andre.gomes@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101 8091

Helena Frota - Técnica de Suporte de Hardware e Software

helena.frota@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101 8091

Rosemeire Araújo Moura - Técnica em Teleprocessamento e Rede

rose.araujo@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101 8093

Assessoria de Comunicação

Elane Cristina Damasceno Lima – Designer (Capa)

Laboratório de Análise de Sementes de Produção - LASP

Gina Karolle Freitas Maciel – Eng^a. Agr^a (Responsável Técnica)

gina.maciel@sda.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101 8081

COAPE

Marcio José Alves Peixoto - (Orientador de palma forrageira)

[Márcio.peixoto@sda.ce.gov.br](mailto:Marcio.peixoto@sda.ce.gov.br)

Telefone: (85) 3101 8084

EMATERCE

Presidente

Antônio Rodrigues de Amorim

amorim.rodrigues@ematerce.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101 2417

Diretor Técnico

Emanuel Itamar Lemos Marques Engº. Agrº.

itamar.marques@ematerce.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101 2424

Diretor Financeiro

Inácio Mariano da Costa

inacio.costa@ematerce.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101 2428

Consultor da Cajucultura e outras Frutíferas

Egberto Targino Bomfim Engº. Agrº

egberto.targino@ematerce.ce.gov.br

Telefone: (85) 3101 2415